

LEIA NA TERCEIRA PÁGINA:

E Agora?

O Assassino da Mulher-Vox Foi o Grande Prefeito? E Agora? Continuarão Impunes os Misericórdios, Assassinos do Grande Presidente Getúlio Vargas, Víctima Inocente de Uma Tática Armada Pelos Ladrões do Poder? — (Leia a "COLUMNA DE ÚLTIMA HORA", na Terceira Página)

EM MARCHA O ESQUEMA PERONISTA DE JUAREZ:

GOLPE PARA CALAR A VOZ LIVRE DA OPOSIÇÃO



Está em marcha a Nova Ordem do General Juarez: o verdadeiro mentor militar e político da caricatura de governo democrático em que se transformou o governo gauchista do antigo jornalista Café Filho. Hoje chegou a vez de "O Popular", o heróico matutino socialista, dirigido pelo Senador Domingos Velasco que, em discurso no Senado, deverá logo mais à tarde revelar que a pressão econômica do governo foi a única responsável pelo desaparecimento de mais uma voz livre da oposição ao entreguismo e à reação obscurantista dos "golpistas" de 24 de agosto. No flagrante acima o General Juarez Távora é surpreendido ao lado do Sr. Clemente Mariani, quando ambos aguardavam no Galão a volta dos Estados Unidos do Sr. Eugênio Gudin, o Ministro da Bond and Share. Aos ouvidos do re-

pórter-fotográfico chegou a última frase da conversa entre o Chefe da Casa Militar e o Presidente do Banco do Brasil: "Não quero nenhuma contemplação nem consideração com esses jornais. A ordem de execução deve sumá-los!". Estas foram as palavras do General Juarez. E o Sr. Mariani, como um fidei, obedece docilmente a ordem de execução (ou fuzilamento) do General. Enquanto isso, Herbert Moses (diretor-tesoureiro do "O Globo"), devedor relapso de dezenas de milhões de cruzeiros ao Banco do Brasil) vai inaugurar hoje, em companhia de Paulo Bittencourt, Elmano Cardim e do Corvo do Lavradio, o monumento à liberdade de imprensa, sob os auspícios do Sr. Galina Paz (dona de "La Prensa") e outros "campeões" da liberdade de imprensa nas Américas...

Velasco Denunciará no Senado as Razões do Desaparecimento de "O Popular", Órgão do Socialismo Brasileiro—Fechado Pela Pressão Econômica do Governo—Ordens de Juarez a Mariani: "Nenhuma Contemporização Com os Jornais da Oposição"—Cínico e Ridículo o Papel da Conferência Interamericana de Imprensa"—(Leia na Pág. 2)

TIRAGEM: 90.130 - ANO IV - Rio de Janeiro 12 de Outubro de 1954 - N. 1.019

Ultima Hora

Diretor-Responsável:
DANTON COELHO

Fundador:
SAMUEL WAINER

Diretor-Superintendente:
L. F. BOCAIYVA CUNHA

ENTRE A VIDA E A MORTE O PRESIDENTE DO KENNEL CLUB

O Jovem Miguel Selem, Procurado Pela Polícia. Fala a ULTIMA HORA:

"Atirei Para Não Morrer"



PRESIDENTE DO BRASIL KENNEL CLUB, o milionário Antônio Araújo Lima foi agredido a tiros pelo jovem Miguel, após roubar-lhe os carinhos da noiva

A Hora em Que Estivermos Circulando Miguel Selem Acompanhado de Seu Advogado, o Conhecido Criminalista Alfredo Tranjan. Deverá Comparecer à Delegacia do 14.º D.P. Para Depor Nos Autos do Processo em Que é Acusado de Tentativa de Homicídio Contra o Milionário Araújo Lima, Presidente do "Kennel Clube". Ao Meio-Dia de Hoje Avistamos-Nos Com o Jovem Miguel, Profundamente Conternado Com o Desfecho da Tragédia em Que se Viu Envolvido. Declarou: "Atirei Para Não Morrer. Sofri Dois Atentados Por Parte de Araújo Mas Escapeli Com Vida, Graças a Deus" — (LEIA NA OITAVA PÁG. DESTE CADERNO)

UM PREMIO À MAIS ANTIGA PROFESSORA DO RIO

Oito Venerandas Educadoras Indicadas na Nossa Campanha

83 Anos é a Idade Máxima Até Agora Apresentada e Hoje se Encerra o Prazo Para as Informações — A Valsa "Querida Professora" Cantada Por Stelinha Egg e Cêro Infantil, Continua Seu Sucesso Nos Programas de Rádio — A Venda a Partir de Hoje o Novo Remessa de Discos Com a Entrecordeira Melodia — (Leia na Pág. 3 do 2.º Cad.)

A Emissão Continua...

Cr\$ 54.142.295.304,00 em Circulação

A Caixa de Amortização divulgou o quadro demonstrativo das modificações havidas, em setembro, na circulação fiduciária do país. Por ele se verifica que foram emitidos, no mês passado, 1 bilhão de cruzeiros, passando o total circulante de Cr\$ 53.142.473.324,00 para Cr\$ 54.142.295.304,00. Embora esse aumento seja bem menor que o do mês anterior, não deixa a sua existência de comprovar que o crescimento do meio circulante não deriva de erros do governo de Getúlio Vargas, mas sim que resulta de imperativos do desenvolvimento do Brasil. E agora?

DONA EULINA NAZARETH, Diretora do 6.º Distrito Educacional, lançou também a nossa iniciativa tendo concedido a ULTIMA HORA a declaração que será publicada em nossa edição de amanhã

Difícil, Mas Não Impossível, Uma Solução Para a Crise Turfística

Em Reunião Permanente as Diretorias do Jockey e da Associação de Proprietários

Continuaram, Durante Todo o Dia de Ontem, as Trocas de Notas e de Entendimentos — Onde o Amor Próprio, a Vaidade e o Orgulho Terão de Ceder, em Benefício do Turfe Nacional — Impressionante a União de Pontos de Vista dos Proprietários — O Apoio Dos Jôqueis e Treinadores e Sua Significação — Imprescindíveis Colhidas Nas Sedes Dos Dois Grupos — Reportagem de WILSON DO NASCIMENTO — (LEIA NA PÁGINA DE TURFE)



Diretores da Associação de Proprietários de Cavalos de Corrida, durante vários dias, vêm trabalhando para obter do Jockey Club Brasileiro um pronunciamento definitivo e que ponha termo à crise no turfe carioca. Externados, mas convictos de seus ideais, eles não se afastam um só momento da rede da Rua General Babelo, buscando a solução. No clichê vemos, da esquerda para a direita, os srs. Francisco Paula Pinheiro, Roberto Soderberg e Carlos de Almeida, três primeiros membros da Comissão Turfística da A.P.C.B., e o último primeiro, o sr. (Na página de Turfe amanhã, continuamos a palpitar caso).

O ex-Tenente Teve Sua Sorte Selada

Sem Farda e Com 30 Anos Bandeira Sairá da Prisão!

— Livramento Condicional, Comutação de Pena e Revisão: Últimos Paliativos Para Alberto Jorge — Os Desembargadores Apontaram: Marins Como o Grande Responsável — Dentro de um Mês o Recolhimento à Penitenciária — Os Votos Dos Três Magistrados — Nomeiro Neto: "Eu Não Teria Coragem de Condona-lo" (LEIA REPORTAGEM DE A. EVARISTO DE MORAES, NA SETIMA PAGINA DESTE CADERNO)



Bandeira: Jogou (e perdeu) a cartada final na Tribunal de Justiça. Agora, as esperanças quase que já não têm sentido

(Leia em "Por Trás da Cortina", Coluna Política de EURILO DUARTE, na Segunda Página)

Derrota Espetacular da UDN e Seus Candidatos ao Senado
O Getulismo Elegue Oito Dos Onze Novos Governadores

Risos e Lágrimas na "Fortaleza do Voto"

(LEIA NA SEGUNDA PÁGINA DESTE CADERNO)

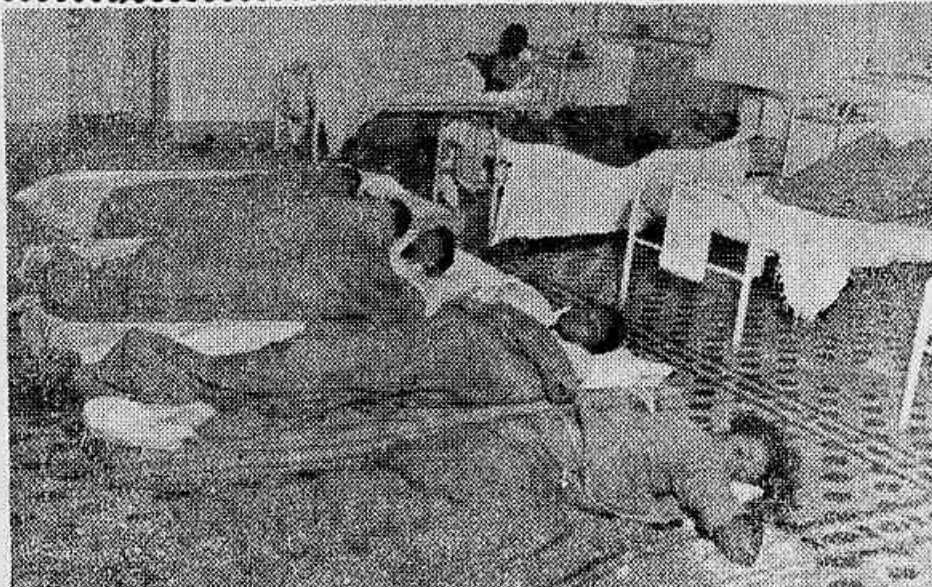


Fernando de Andrade Remos à Reportagem de ULTIMA HORA:

BANIDO DO TURFE O ESPÍRITO ESPORTIVO!

A reportagem de ULTIMA HORA teve oportunidade de ouvir na manhã de hoje na Câmara uma sensacional declaração do turfista Fernando de Andrade Ramos, membro da Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro que se afasta agora da atual Diretoria, conforme deixa entender com a afirmação que nos faz, nos seguintes termos:

— "Não sou diretor do Jockey Club Brasileiro desde domingo à tarde. Estou em terceira posição, luto e, com aquelas que doravante lutarão para restabelecer o espírito esportivo que foi banido do turfe pelos interesses econômicos, pelas ambições desmedidas, pelas vaidades feridas e pelo rapto comercial. E, de outro lado, para que seja mantida a dignidade dos mandatos outorgados pelos consórcios e honrados as gloriosas tradições do Jockey Club Brasileiro".



OS LEITOS DO HOSPITAL de Pronto Socorro de Pirai foram insuficientes para receber tantos feridos. Colchões foram espalhados pelas enfermarias a fim de acolher os vítimas

UM MORTO E DEZENAS DE FERIDOS

Desastre Com o "Pau de Arara" e o Caminhão da "Light" em Pirai

Procediam de Alagoas Com Destino a São Paulo — Mobilizados Todos os Recursos da Cidade — Para Atender Aos Feridos — O Dono do Caminhão Corbava Pela Viagem Com Direito a Almôço (Banana Com Farinha) (Na Pág. 5)

ESTA POBRE SRA. (Benedita de Oliveira) sofreu fratura de ambas as pernas. A foto acima foi colhida quando dava entrada no Hospital juntamente com seu filho José Alves, de 9 anos, também acidentado



ELOY DUTRA DENUNCIÓU, ONTEM, NA RÁDIO METROPOLITANA: O CORVO INSULTOU INÚMERAS VÊZES AS FÔRÇAS ARMADAS

(LEIA NA 3.ª PÁGINA DO 2.º CADERNO)

EM MARCHA O ESQUEMA PERONISTA DE JUAREZ:

GOLPE PARA CALAR A VOZ LIVRE DA OPOSIÇÃO

Velasco Denunciará, no Senado, as Razões do Desaparecimento de "O Popular", Órgão do Socialismo Brasileiro — Fechado Pela Pressão Econômica do Governo — Ordens de Juarez e Mariani: "Nenhuma Contemporização Com os Jornais da Oposição" — Cinico e Ridículo o Papel da Conferência Interamericana de Imprensa

ESTA em marcha o esquema "peronista" do General Juarez: fazer calar todas as vozes livres da oposição, afastando assim qualquer obstáculo que se apresente no caminho do pequeno e audacioso grupo que está governando o país contra a vontade expressa da maioria absoluta do povo brasileiro.

Hoje, chegou a vez de "O Popular", o modesto, mas vibrante e incoercível matutino socialista, dirigido pelo Senador Domingos Velasco, que deixa de circular devido a tremenda pressão econômica que sofreu por parte do governo.

No momento em que se reúne no Brasil a Conferência Inter-Americana de Imprensa e no dia em que vai ser inaugurado no Rio um monumento à liberdade de imprensa, mais uma voz livre da oposição ao governo atual deixará de se fazer ouvir.

Que dirão a isso os "galinhas" nacionais e estrangeiros que tem neste momento a audácia de afrontar a regada pela champagne do Sr. Paulo Bittencourt? Que dirão a isso o Sr. Herbert Moses, presidente da ABL, que, ao lado de Bittencourt, Cardim e Cia, soube acompanhar com tanto ritmo e graça os sambas executados no faustoso baile da Hipica em homenagem às delegações de jornalistas americanos? E com que cara o Sr. Café Filho (traidor de sua própria classe) os recebeu ontem no Catete, sob a invocação do Hino Nacional e tendo sobre sua mesa um exemplar da nossa Constituição?

Mas, que importa, afinal de contas, o que eles dirão entre si? O fato é que mais um jornal acaba de ser fechado em consequência da perseguição econômica que lhe moveu o Banco do Brasil, enquanto o Sr. Roberto Marinho usa os milhões de cruzéis que o Banco do Brasil lhe deu para aumentar a circulação dos seus monstruosos "Gibis" e o Sr. Assis Chateaubriand zomba da miséria do povo brasileiro arrancando mais 15 milhões de cruzéis do Banco do Brasil para comprar o Cassino da Urca!

Na manhã de hoje os leitores de "O Popular" foram surpreendidos com a falta de seu jornal nas bancas da cidade. O heróico matutino socialista e progressista do povo brasileiro não está mais nas bancas, já uma vez o jornal de Domingos Velasco deixara de circular. Foi em 30 de setembro de 1937, poucas semanas antes da instauração do Estado Novo. Naquela ocasião foi a polícia que interrompeu simples e brutalmente a vida daquele jornal. Agora é o General Juarez, o verdadeiro mentor militar e político da caricatura de líder democrático em que se transformou o Sr. Café Filho, agora é o General Juarez que, com mais requintes e hipocrisia, fecha novamente "O Popular". É o caminho para a Nova Ordem dos Corvos que se abre...

Mas, desta vez, os "salazar-peronistas" estão enganados. O povo brasileiro já aprendeu muito para se deixar embalar por truques e técnicas de grupos a serviço dos mais negros sonhos da reação e do retrocesso. A primeira resposta, o General Juarez acaba de recebê-la nas urnas de 30 de setembro. A cada vez que for sufocada pela brutalidade da pressão econômica e política do governo do Sr. Café Filho, o povo responderá com o seu invencível cômico democrático de milhões de vozes na nova campanha eleitoral que se aproxima e que culminará com a expulsão do Catete dos "golpistas" que dêle se apossaram.

DENÚNCIA À NAÇÃO DA TRIBUNA DO SENADO

Informada do vergonhoso acontecimento, a reportagem de ULTIMA HORA procurou a redação do matutino socialista, encontrando-a de portas fechadas.

Estava lá, porém, o seu diretor, Senador Domingos Velasco, que nos forneceu cópia do discurso que deverá pronunciar hoje no Senado e através do qual denunciará à Nação o golpe que acaba de sofrer um jornal do povo, pelo fato de defender corajosamente a independência da Pátria.

Se não houver número hoje para a sessão do Senado, o Sr. Domingos Velasco verbalizará amanhã a odiosa e repulsa medida que o oficialismo escolheu para fazer calar a voz da oposição.

SE QUISESSE TRAIR O BRASIL, "O POPULAR" PODERIA SOBREVIVER

Eis a íntegra do importante discurso do Senador Domingos Velasco:

"Sr. Presidente:

Valho-me desta tribuna para fazer uma declaração que interessa sobretudo aos nacionalistas e à classe operária. Trata-se do fechamento de "O POPULAR", jornal que, em sua segunda fase, fundei a 3 de julho de 1951 e era editado pela Editora Independência S. A. de que sou diretor-presidente. Na sua primeira fase, ele foi fechado pela polícia no dia 30 de setembro de 1937, poucos dias antes da decretação do segundo estado de guerra, que nos levou ao golpe de estado de 10 de novembro daquele ano.

Em ambas as fases, o jornal se dedicou à defesa das justas reivindicações dos trabalhadores e à luta pela emancipação de nossa economia. Agora, é a pressão econômica que me leva a cerrar as suas portas. Ele poderia sobreviver e prosperar, se minhas convicções me permitissem transformar o meu jornal a serviço de forças internacionais. Prefiro, porém, retirá-lo da circulação a traír os seus elevados objetivos.

AS NEGOCIAÇÕES COM O BANCO DO BRASIL

A Editora Independência S. A., para manter "O POPULAR", se atrasou em seus compromissos com o Banco do Brasil, como quase todas as editoriais do país. Fez, porém, grandes esforços, e pessoalmente também os fiz, no sentido de pô-los em dia, sem se valer das facilidades de pagamento que aquele estabelecimento concedeu a outras empresas.

No dia 15 de setembro passado, solicitei ao Sr. Presidente do Banco do Brasil, Dr. Clemente Mariani, uma audiência para tratar dos negócios daquela editoria. Somente, no dia 17, pude encontrar-me com S. Exa. Expus-lhe que a Editora Independência S. A. estava disposta a pagar ao Banco, e certamente o faria, até o último real de seu débito que fora contraído, em termos exclusivamente bancários e sem interferência política de ninguém. Se, portanto, o Banco queria apenas receber o dinheiro emprestado, acreditava que tudo poderia ser combinado a contento. Mas se se tratava de pressão do governo, poderia ser executada a dívida, porque o patrimônio da empresa daria para tudo pagar; e, se não bastasse, eu tinha bens suficientes, apesar de não ser rico, para cobrir a diferença, como fiador da operação. Tudo seria pago, mas não cederia, como não cedia, uma linha sequer na minha oposição ao governo resultante do golpe militar de 24 de agosto, contra a Constituição.

Respondendo-me o Dr. Clemente Mariani que o pensamento do governo não era fazer pressão sobre ninguém, mas o de receber o que era devido ao Banco, e pediu-me que me entendesse com o Superintendente do Banco: a quem daria instruções a respeito. No mesmo dia, quase na mesma hora, entendi-me com esse alto funcionário que me sugeriu um esquema para o pagamento da dívida. Sendo uma sexta-feira, pedi-lhe que me concedesse o prazo até terça-feira para iniciar aquele pagamento, uma vez que o sábado e o domingo eram dias perdidos, nos meios financeiros.

ATITUDE DÚBIA DO BANCO

Na segunda-feira, informei ao Superintendente que, no dia seguinte, 21, iria procurá-lo pela manhã, a fim de apresentar-lhe a minha proposta, nos termos do esquema de pagamento que S. Exa. sugerira. E assim realmente aconteceu. Mas, à tarde do mesmo dia 21, depois dos entendimentos, recebi uma notificação do Cartório do 4.º Ofício de que estava apontado para protesto um título de Cr\$ 1.440.000,00, emitido pela Editora Independência S. A. a

Por Trás da Cortina — Eurilo Duarte

Derrota Espetacular da UDN e Seus Candidatos ao Senado

O Getulismo Elegeu 8 Dos 11 Novos Governadores

Os resultados gerais das eleições no país revelam a espetacular derrota que a UDN teve, com os seus candidatos ao Senado. E os dois exemplos que muito bem caracterizam esse repulso popular a udenistas no Palácio Monroe são encontrados no Distrito Federal e no Paraná. O bloco do Roubão e do Golpe não elegeu um sequer dos Senadores cariocas. No Paraná, o próprio presidente nacional da UDN fracassou na sua candidatura, perdendo por larga margem de votos para os candidatos populares, Moisés Lupion e Alor Guimarães. (Fato sintomático: o Senador paranaense que permaneceu, Otho Mader, da UDN, sabotou a lei de participação dos empregados nos lucros das empresas, na sessão de ontem).

Para as 42 vagas dos dois terços do Senado, as forças populares-trabalhistas elegeram 34 Senadores, assim distribuídos: PSD, 16; PTB, 12; e PSP, 4. A UDN conseguiu eleger apenas 7 Senadores, ficando em situação de gritante inferioridade na Câmara Alta, onde perdeu o 2.º lugar para o PTB.

Foram os seguintes os Senadores eleitos pelo PTB: Cunha Melo e Antônia Vieira, pelo Amazonas; Matias Olimpio, pelo Piauí; Parafal Barroso, pelo Ceará; Lima Teixeira, pela Bahia; Tarúsio de Miranda, pelo Estado do Rio; Pedro Ludovico, por Goiás; Lúcio Bittencourt, por Minas; João Müller, por Mato Grosso; João Arruda, pela Paraíba; Caetano de Castro, pelo Distrito Federal; e Saulo Ramos, por Santa Catarina.

O PSD elegeu: Alvaro Adolfo e Magalhães Barata, pelo Pará; Vitorino Freire e Sebastião Archer, pelo Maranhão; Leônidas Melo, pelo Piauí; Georgino Avelino, pelo Rio Grande do Norte; João Roma, por Pernambuco; Lourival Fontes, por Sergipe; Paulo Fernandes, pelo Estado do Rio; Moisés Lupion e Alor Guimarães, pelo Paraná; Nereu Ramos, por Santa Catarina; Benedito Valadarez, por Minas; Ricardo Cardoso, por Goiás; Felinto Muller, por Mato Grosso; e Gilberto Marinho, pelo Distrito Federal.

A UDN conseguiu levar ao Senado: Dinarte Maris (getulista), pelo Rio Grande do Norte; Freitas Cavalcanti e Rui Palmeira, por Alagoas; Argemiro de Figueiredo, pela Paraíba; Juraci Magalhães (getulista), pela Bahia; Dulcídio Monteiro de Castro, pelo Espírito Santo; e Daniel Krieger, pelo Rio Grande do Sul. Como se vê, entre os sete novos Senadores udenistas pelo menos dois deles são pública e reconhecidamente getulistas.

2 — Plínio Coelho (PTB, Amazonas), Galo e Almendra (PTB-PSD, Piauí), Edelson Vieira (PSD, Sergipe), Antônio Balbino (PSD-PTB-PSP, Bahia), Francisco Aguiar (PTB, Espírito Santo), Miguel Couto Filho (PSD-PTB, Estado do Rio), José Ludovico (PSD-PTB, Goiás) e Paulo Sarazate (Ceará, PTB-UDN) contra a própria UDN nacional) foram oito entre os onze Governadores eleitos a 3 de outubro último que se apresentaram ao eleitorado como defensores da linha política de Vargas.

Além do mais, há o caso de São Paulo, onde Jânio Quadros e Ademar de Barros disputam, isolados, os Campos Elíseos. A vitória de qualquer um dos dois será uma vitória das forças populares.

Verifica-se, portanto, que os golpistas conseguiram, somente, eleger dois Governadores. E, ainda assim, com a substancial ajuda de seções rebeldes do PSD. Em Pernambuco, foi a coação oficial e o possedismo etnista que elegeram Cordeiro de Farias, o anti-Getúlio. No Rio Grande do Sul, a UDN teve que juntar-se às seções locais do PSD e do PL para, com Ildo Meneghetti, vencer a candidatura Alberto Pasqualini, apoiada apenas pelo PTB. A soma dos votos concedidos a cada um desses dois candidatos dá a ideia exata do poderio petebista nos pampas, onde o Partido lutou sozinho contra os demais reunidos.

REGRESSAM AO BRASIL

Procedente de portos lusos, chegou na manhã de hoje, à Guanabara, o "liner" português, "Vera Cruz", com cerca de 650 passageiros, para esta capital e muitos outros para Santos.

Entre os passageiros destinados a este porto, nossa reportagem encontrou o Comendador, Laurindo de Azevedo Mesquita, que, regressava ao Brasil, depois de gozar férias em sua terra natal. O Comendador Mesquita pertence à Irmandade de São Francisco de São Paulo e a Ordem do Santíssimo da Candalaria e foi um dos percursoros do ramo comercial ortopedico em nosso país, tendo fundado, e até hoje dirige, a Casa Ortopédica estabelecida nesta capital.

— "Vim para o Brasil com seis anos e hoje possuo quase 80. Conheci D. Pedro II e fui simpático aos revoltosos de 1893."

Cita a seguir o macróbio lusitano seu amante da monarquia mencionando nomes de expressões em sua época como, Visconde de Ouro Preto, Conselheiro João Alfredo, Andrade Figueiras, Martins Francisco, Cândido de Oliveira, Barão do Lidoário e muitos outros.

— "Naqueles tempos custava, um quilo de banha 400 reis, um quilo de filé, 200 reis e as bananas adquiriam-se 4 por 1 vintém."

Viajaram também pelo transatlântico "Vera Cruz", Monseñor José Maria Martins Alves da Rocha, Capelão-mór da Irmandade de Nossa Senhora da Penha, aliás em precário estado de saúde; Vitor Fernandes, Presidente do Banco Financeiro Novo Mundo; Comendador Joaquim Melo da Cunha e Comendador José Raimundo da Silva Carneiro.

Conheça o Valor do Seu Imóvel

Para vendas, hipotecas, desapropriações, inventários, partilhas, seguros e balanços, conheça o valor do seu imóvel.

A Bóla de imóveis, mediante módica remuneração, avalia a sua propriedade, baseada nas mais recentes solicitações da oferta e da procura.

Av. Rio Branco, 128 — 1.º andar — Telefone 32-7616 e 42-5132

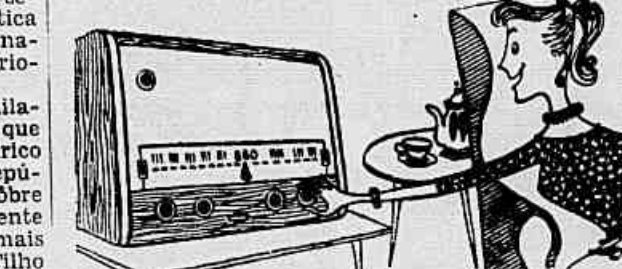
A "NOVELINHA" DO MATE ILDEFONSO

Começa e acaba no mesmo dia!

Ouça, diariamente, de 2a. a 6a. feira pela

RÁDIO MUNDIAL (860 kcs)

uma história completa, dividida em três capítulos, irradiados sucessivamente às 10.05, 14.05 e 17.05.



E, lembre-se... "Tudo vai bem... com MATE ILDEFONSO!"

CONVERSA

MARQUES REBELO

UM GOVERNO EFICIENTE



O afã do atual governo em demonstrar autoridade não tem se manifestado apenas nas admiráveis nomeações que tem feito, nem nos decretos que tem assinado, favorecendo os seus defensores ou prejudicando os seus antagonistas. Decidiu ir mais longe para bem da causa pública, da moralidade que faltava, da corrupção que campeava. E nesta semana que passou, duas medidas governamentais vieram como mostra da mais legítima redenção administrativa — uma referente a jardins, outra referente a indumentária.

O jardim é o do próprio palácio. Substituíram o grama que havia por outro mais novo, mais fresco, mais apetitoso. Camélias foram trocadas por bonínias, miosótis, por amor perfeito, palmas de santa rita, por espadas de são jorge, e isto em homenagem ao cardel. As palmeiras ficaram. Mas os tapumes, que encobriam os olhos dos possantes os contêineres presidenciais, foram retirados. De agora em diante pode-se bisbilhotar à vontade. Lamentamos apenas a inutilidade desta última providência. Se os portões vão ser abertos à frequência popular, seria até interessante conservar os tapumes. Ninguém saberia o que havia lá dentro e quando entrasse era aquela surpresa de novos samambaias, novas tinhorões, novos pés de coco de catatrol!

Outra providência notável foi a de reabilitar o fraque como vestimenta palaciana. Conversei com o presidente agora tem de ser de fraque. Realmente era inadmissível que se conversasse com o presidente de paletó-saco, ou calça cinzenta e paletó de linha azul, como dá tanto na praça. Conversar com o presidente não é o mesmo que conversar com uma membra. Presidente é um ser austero, que encarna o próprio povo, que o encaminha para um prodigioso futuro junto a Wall Street. Portanto, fraque.

Houve figuras do ministério, criaturas já mais do que vergadas ao melancólico peso dos anos, que se lembraram também de reabilitar sobrecasacos, raboncos, radinhos, creóis. O mordomo do palácio, Sr. Monteiro de Castro, sugeriu até o uso de perucas. Mas vingou apenas o fraque.

Sugerimos, querendo cooperar com o nosso governo clandestino, que completasse a indumentária do naiva da roça com paletão, cartola e polainas. Paletão, que põe um arredado de coragem em muito pouco corajoso; cartola, que esconde muito atributo caprino; e polainas, que escondem o ferrugem de muito ferreiro velho. Porque austeridade não deve ser pela metade. Deve ser completa.

CARTAZ DO DIA

TURMA DO FRAQUE 140.009
TURMA DO PALETÓ SACO ... 241.479

Ganhou 243 Milhões de Liras Num "Bôlo" de Futebol

TURIM, 12 (Reuters) — O proprietário de uma loja de artigos de futebol ganhou hoje um "bôlo" no valor de 243,27 milhões de liras, correspondente ao "bôlo" que o clube por ter dado três palpites certos sobre partidas de futebol. Trata-se do maior prêmio dessa natureza ganho por uma só pessoa na Itália.

Casado, com dois filhos, Sarelli teve que pedir proteção em consequência da montanha de cartas que se vai formando no seu café, enviados por pessoas que querem empréstimos.

Confirmada a Notícia de ULTIMA HORA:

Os Joqueis Entram, em Greve, Hoje, Pela Manhã

Apenas Dois Profissionais Furaram o Movimento

Confirmando a notícia antes divulgada por ULTIMA HORA, os joqueis entraram em greve hoje pela manhã, recusando-se a assinar os compromissos da montaria para a reunião de quinta-feira. Apenas os pilotos Odilon Castro e Hélio Oliveira furaram o movimento. Leia outros detalhes dos últimos acontecimentos que se estão verificando no campo turfístico na página respectiva.

RISOS E LÁGRIMAS NA "FORTALEZA DO VOTO"

Transformado o Estádio do Maracanã em Palco da Alegria e Tristeza Dos Candidatos a Cargos Eletivos — Os Eleitos São Abreçados Pelos Amigos, Parentes e Cobas Eleitorais, Enquanto os Derrotados Continuam Esperando, Isolados, Que Das Últimas 66 Urnas Surja o Vitorioso Que Não Voz — Vão Ser Contados os Votos Dos Portadores do Mal de Hansen

Nunca talvez, em lugar nenhum, a alegria, a ansiedade e a tristeza viveram juntas por tantas horas como nestes últimos dias no Estádio do Maracanã. É que os candidatos já vitoriosos no pleito de 3 de outubro ali comparecem distribuindo sorrisos e recebendo abraços, acompanhados quase sempre de muitos amigos, muitos parentes e muitos cabos eleitorais, enquanto os candidatos que ainda não têm sua situação definida e que estão envolvidos entre os que serão eleitos e os que serão derrotados, vivem isolados, tristes, numa ansiedade muito justa e ao mesmo tempo muito difícil de ser suportada por mais alguns dias.

Dividem-se com isso os candidatos em três categorias: os que abandonaram a "Fortaleza do Voto" logo que foram apuradas as primeiras urnas, porque disputaram o pleito com o espírito de quem faz um concurso no DASP sem estar preparado; e os que ainda esperam nas últimas urnas completas os votos que necessitam para conquistar o mandato; e, finalmente, os que já estão eleitos e permanecem a longo corredor do Estádio (940 metros) esperando a fazer política.

RESTAM 66 URNAS

Misturando assim, risos e lágrimas na "Fortaleza do Voto", trabalhando em ritmo acelerado as Juntas que ainda continuam em atividade porque não completaram a cota de 42 urnas que lhes destinou o TRE, deixaram para o dia de hoje apenas 66 urnas para serem apuradas. Nestas, a sorte de alguns candidatos a vereança poderá ser decidida. Há mesmo candidatos que esperam deslocar com os votos dessas 66 urnas, alguns dos que já se consideram eleitos. Tudo indica que hoje a apuração no Distrito Federal chegará ao fim.

NAO QUER APURAR A URNA DOS LEPROSOS

Os portadores do mal de Hansen, da Colônia de Curupiti, cumpriram o seu dever cívico no dia 3 de outubro, conforme lhes facultou a lei. Mas a urna em que foram depositados os votos desses eleitores, e que na apuração se destinou à Junta presidida pelo Juiz Dr. Waldir de Abreu, ainda continua no depósito e com as suas sobrecasacos fechadas. Mais de mil pessoas já perguntaram ao magistrado quando ia ele contar os votos de Curupiti e a todos eles o Dr. Waldir de Abreu deu uma satisfação qualquer. Hoje, porém, quando a apuração atinge o crepúsculo, a urna dos eleitores doentes de Curupiti deverá ser aberta. Como o mal de Hansen é contagioso, o Dr. Waldir de Abreu requiloutou do Tribunal lutas para si e para os escrutinadores.

Em torno da urna dos portadores do mal de Hansen há uma justificada curiosidade. É que os que vêm acompanhando o desenrolar da apuração querem saber quais os candidatos que conseguiram fazer seu prestígio transpor aquele mundo, totalmente separado do nosso, no qual vivem os doentes seguindo o destino que Deus lhes deu.

A VOTAÇÃO DE BRUNINI É UM ABSURDO

Os udenistas continuam não se conformando com a votação de Raul Brunini, candidato a vereador que ingressou na UDN pela janela, apenas para dispor de uma legenda na qual pudesse concorrer ao pleito. Ontem um fiscal da UDN, depois de anotar os votos dados ao leitoer, frisava:

— A votação de Brunini é um absurdo. Comparando-a com a de Gláucio de Melo, a de Lígia Lessa e a de outros vereadores ou mesmo com a do nosso partido, a gente tem vontade de largar a UDN. E é por isso que o Brunini vai ter uma atuação fraca na Câmara, porque não é ele quem é bom, embora sendo leitoer, ele não sabe. Se fosse o Rubens Amaral ainda poder-se-ia esperar alguma coisa. Mas do Brunini, o que se pode esperar e que não deixe o partido depois de uma tão longa espera.

ADIADA PARA AMANHÃ A DECISÃO DO JUIZ:

CONFLITO DE JURISDIÇÃO NO PROCESSO DA RUA TONELEROS

Como se sabe, encontra-se com o Juiz Costa Carvalho o processo sobre o atentado da Rua Toneleros, para que a mesma decreto ou não a prisão preventiva do General Mendes de Moraes.

Agora, segundo apurou a nossa reportagem, os advogados do General Mendes de Moraes, Srs. Evandro Line e Silva e Justo de Moraes, entraram com uma petição, que também se acha em mãos do Juiz Costa Carvalho, sustentando não só a inocência, como também a competência da Justiça Militar, no caso de Toneleros. A petição é muito longa e fundamentada por jurisprudência.

CONFLITO

Dessa forma é possível que o Juiz Costa Carvalho, ao invés de receber a denúncia apresentada pelo promotor, se julgue incompetente e suscite um conflito de jurisdição...

AMANHÃ, A DECISÃO

Hoje era o dia marcado para que o Juiz Costa Carvalho preferisse sua decisão sobre a denúncia do promotor. No entanto, em face do feriado forense, ficou a mesma para amanhã.

CONTRABANDOS APREENHIDOS

A turma de repressão ao contrabando, apreendeu a bordo de um navio do Lido Brasileiro, cerca de 300 vidros de água de colônia "Chamblay" e muitos outros frascos de perfumes franceses, tudo avaliado em mais de cem mil cruzéis. Na mesma ocasião, levado por denúncia, conseguiram apreender a bordo do navio italiano, "Sises", que zarpara para o velho continente, 15 sacas de café em grão, custando, presentemente naquele mercado, cinco mil cruzéis por saca de 60 quilos. Toda essa mercadoria foi recolhida à Guardamoria, onde será levada a hasta pública possivelmente, ainda este mês.

O JOCKEY CLUB DARÁ 18 MILHÕES: Ainda, Hoje, a Solução da Crise Turfística!

Esta manhã, estava nas mãos dos Senhores Osvaldo, Aranha, Francisco de Paula Machado, João da Costa Ribeiro, Bastos Padilha, Ministro Luís Galloti e Roberto Faria uma fórmula capaz de conciliar imediatamente os interesses do Jockey Club Brasileiro com os da Associação dos Proprietários de Cavalos de Corridos. Segundo se dizia, o assunto seria solucionado nas próximas horas.

Por essa fórmula, o Jockey Club daria 18 milhões de cruzéis para distribuição nas corridas comuns, atendendo à parte principal da reivindicação dos proprietários.

Em São Paulo, Afirma

o Presidente do T.R.E.:

Não há Nenhum Plano Contra o Tribunal!

S. PAULO, 12 (Sucursão) — "Não existe nenhum plano organizado contra o TRE, quer da parte de políticos atuando individualmente, quer da parte de partidos agindo organizadamente" — afirmou-nos hoje, pela manhã, o Desembargador Carneiro de Lacerda, presidente do Tribunal Regional Eleitoral.

Irritação

Manifestava-se o desembargador Carneiro de Lacerda sobre as informações veiculadas por certos setores de imprensa a respeito de um plano torvo no qual estaria implicado o próprio Departamento de Ordem Política e Social, plano este destinado a criar um ambiente capaz de impôr este ou aquele candidato em detrimento do que acabamos de atravessar, e decorrente da tensão criada pela própria competição acirrada. São manifestações naturais que se repetem em todos os pleitos. Será eleito e empossado aquele nome que tiver maior sufrágio nas urnas.

— "Nada disso existe, afirmou com veemência o desembargador. O que há, realmente, é o mesmo muito natural no clima de paixões exacerbadas como o que acabamos de atravessar, e decorrente da tensão criada pela própria competição acirrada. São manifestações naturais que se repetem em todos os pleitos. Será eleito e empossado aquele nome que tiver maior sufrágio nas urnas."

Comunistas

Lembramos ainda ao desembargador Carneiro de Lacerda ter eles se referido a telefonemas anônimos ameaçadores. Fez questão de esclarecer:

— "Tais telefonemas, aos quais não dei a mínima importância, foram dados há tempos e nada têm a ver com as apurações deste pleito. Referem-se às impugnações aos registros dos candidatos comunistas."

Sete Dias

E concluindo:

— "Por ora não sabemos quem é o governador eleito. Seu nome só será conhecido (oficialmente) dos paulistas dentro de 6 ou 7 dias. Até lá tudo mais não passará de previsões e palpites infundados ou não."

"O GOVERNO EM MARCHA"



ORDEN DO CRISANTEMO — Em audiência especial, o Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, o Sr. Katsumi Okazaki, Ministro das Relações Exteriores do Japão, que se encontra em visita oficial ao nosso país. Nessa oportunidade, o chanceler japonês, em nome de S. Majestade o Imperador do Japão, concedeu ao Sr. Café Filho com o Grão-Cordão da Ordem Suprema do CrisanteMO, a mais alta insígnia honorífica do seu país. Na foto da Agência Nacional um aspecto da entrevista do Sr. Okazaki com o Chefe do Governo brasileiro

TRES CONTRARIEDADES

O fim do dia de ontem não foi muito satisfatório para o Sr. Café Filho, segredo nos seus quadros da Presidência da República. "Tudo corria de mil maravilhas" — prosseguiu o chefe do Executivo —, mas, de repente, três contrariedades se apresentaram: a primeira, a chegada do Sr. Katsumi Okazaki, ministro das Relações Exteriores do Japão, em São Paulo, com uma missão de honra; a segunda, a chegada do Sr. Katsumi Okazaki, ministro das Relações Exteriores do Japão, em São Paulo, com uma missão de honra; a terceira, a chegada do Sr. Katsumi Okazaki, ministro das Relações Exteriores do Japão, em São Paulo, com uma missão de honra.

Casa? (O Sr. Café Filho não queria escolher seu portão, até terminar a apuração dos eleitores — adiantou-nos o ilustre palaciano). Depois, o Sr. Othon Mader (UDN, Paraná), torpedeou a urgência para o projeto de participação dos trabalhadores no lucro das empresas, que foi rejeitada. (Primeira derrota do Sr. Café Filho, que pediu brevidade para sua votação). Finalmente, o discurso do Sr. Magalhães Barata, que criticou o critério adotado pelo General Juarez Távora para a nomeação de funcionários para cargos em comissão. "Somente serão nomeados técnicos" — teria afirmado o chefe da Casa Militar. Entretanto, denunciou o Sr. Magalhães Barata, os verdadeiros técnicos continuam de fora.

JORNALISTAS

Cerca de uma centena de jornalistas, que participaram da V Conferência Interamericana de Imprensa, foram recebidos, ontem, tarde, pelo Presidente da República. Depois de uma taça de champagne, os profissionais da imprensa foram apresentados ao Sr. Café Filho pelo Sr. Horácio de Carvalho. O Sr. Alberto Guinza Paz falou aos jornalistas acreditados no Catete, externando sua satisfação de estar no Brasil onde existe liberdade de imprensa (215).

CREDENCIAIS

Foi marcada para 15.30 horas do próximo dia 14, no Palácio do Catete, a entrega de credenciais dos Sr. Lúcio Chaimovich, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da República Síria, junto ao Governo do Brasil. O ato será solene, ficando determinado o uso obrigatório da fraque e calças listradas.

APOSENTADORIA

O Presidente da República encaminhou ao Consultor Geral da República exposição de motivos do Ministério das Relações Exteriores indagando se os ministros para assumir, os econômicos devem ser aposentados, compulsoriamente, aos 65 anos de idade, de acordo com a legislação aplicável aos funcionários da carreira diplomática ou aos 70 anos, nos termos da legislação geral para os demais funcionários públicos.

Motivou a dúvida, o fato de ter sido o Sr. Edgar de Melo aposentado, por limite de idade, não tendo, porém, se conformado com a medida. Quando já se formava extensa fila de pretendentes ao nupcial lugar, o ministro Edgar de Melo insurgiu-se contra a determinação proposta e o encaminhamento do Consultor Geral da República.

PROTEÇÃO DIPLOMÁTICA

O Chefe do Governo, por sugestão do Itamaraty e baseado na opinião do Consultor Geral da República, determinou o arquivamento do processo em que o Sr. Jan A. Bata, brasileiro naturalizado, pede proteção diplomática para que o Governo do Brasil intertira junto ao Governo da Tchecoslováquia, seu país de origem, no sentido de lhe ser assegurada indenização dos bens que lhe foram confiscados pelo Governo daquele país.

HOMENAGEM A MAIS ANTIGA SERVIDORA DO PALÁCIO DO CATETE — Quarenta anos de serviço ao Palácio do Catete, completou, ontem, a Sra. Pichleria Costa, chefe da lavanderia. Na oportunidade, os membros do Gabinete Civil e Militar da Presidência da República reuniram-se para homenageá-la, oferecendo-lhe, por intermédio do Sr. Monteiro de Castro, chefe do Gabinete Civil, um presente. No fragmento, um aspecto da homenagem — (Foto A.N.)

NOVOS CARGOS

Na determinação do Sr. Café Filho foram criados dois cargos de assessoria do Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República. Para preenchê-los foram nomeados os Srs. Odilo Costa Filho e João Osório da Cunha.

CUMPRIMENTOS

Por intermédio do ministro José João, chefe da criminalidade da Presidência da República, o Sr. Café Filho enviou cumprimentos ao Sr. Shen Chin-Ting, Embaixador da China, por motivo da passagem da data nacional do seu país.

AUDIÊNCIA PÚBLICA

O Presidente da República recebeu, ontem, em audiência pública, 119 pessoas, das quais 79 solicitaram sua intercessão para conseguir emprego nos Institutos de Previdência Social.

ORDEM DO MÉRITO MÉDICO

O Sr. Café Filho aprovou a sugestão que lhe foi feita, pelo Ministério da Saúde, de que os médicos inscritos na Ordem do Mérito Médico, a Professor Álvaro Campello de Santana, na classe de 1.ª Classe.

ARQUIVAMENTO

Segundo sugestão de Ministro da Justiça, o Presidente da República mandou arquivar o processo referente às reivindicações apresentadas pelos servidores da Estação de Ferro Santos-Jundiaí.

FIM DE CARREIRA

Em ato de união, o Presidente da República declarou aposentado, a partir do 8 de setembro, o Embaixador Mario Pinheiro Brandão.

DISPENSA DE PONTO

De ordem do Sr. Presidente da República foi distribuída circular comunicando que todos os servidores públicos, federais e autárquicos, que comparecerem ao XII Congresso Brasileiro de Higiene, a realizar-se em Belo Horizonte, de 7 a 13 de novembro próximo, e cujos cargos se relacionarem com a matéria tratada no citado Congresso, estão dispensados do ponto.

Na Cabala da Noite Os Vereadores Cearenses Aumentaram os Subsídios

FORTALEZA, 11 (Aparecida) — Aparentando a expectativa de uma possível vitória sobre os candidatos do PSD, os vereadores cearenses aumentaram os subsídios. Segundo a imprensa local, o aumento foi de 50 por cento. O Sr. Café Filho, que se encontra em visita oficial ao nosso país, concedeu ao Sr. Katsumi Okazaki, ministro das Relações Exteriores do Japão, a mais alta insígnia honorífica do seu país. Na foto da Agência Nacional um aspecto da entrevista do Sr. Okazaki com o Chefe do Governo brasileiro

A UDN CONTRA A PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES NOS LUCROS

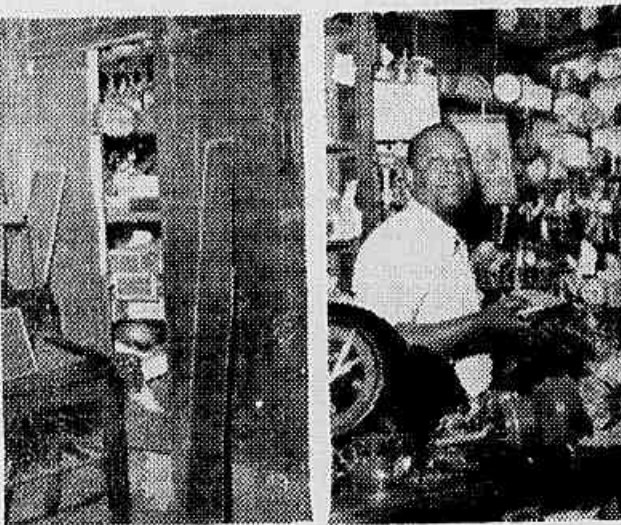
Primeira Derrota do Sr. Café Filho no Congresso Nacional — Rejeitado, no Senado, o Pedido de Urgência Para a Votação do Requerimento de Urgência

O Sr. Café Filho sofreu, ontem, sua primeira derrota parlamentar com a rejeição, pelo Senado, do requerimento de urgência para a votação do projeto que regulamenta a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas. Como é do conhecimento público, o Presidente da República, inaugurando nova praxe entre as relações do Executivo e Legislativo, dirigiu uma carta ao Sr. Marcondes Filho, presidente em exercício da Câmara Alta, pedindo brevidade para o projeto regulamentador do dispositivo constitucional que determina a participação do trabalhador no lucro das empresas. O Sr. Mozart Lago, que é do partido do Sr. Café Filho, em face da carta presidencial, solicitou urgência para a matéria. Ontem, entretanto, o Sr. Othon Mader (UDN, Paraná) ocupou a tribuna do Monrope para torpedear a aprovação da medida. O parlamentar paranaense, após referir-se à inconveniência de sua aprovação, solicitou e conseguiu que seus pares derrubassem a proposta do Sr. Mozart Lago.

Dessa forma, a UDN conseguiu, mais uma vez, jogar por terra as esperanças de milhões de trabalhadores brasileiros, cujos interesses dormem, há mais de oito anos, nas gavetas senhoriais. Antecedente, o "Correio da Manhã" havia investido contra a urgência pedida em carta pelo Sr. Café Filho, sugerindo que o Senado devia, antes, examinar a colaboração do General Juarez Távora.

ASSALTADA A OFICINA DE CONCERTOS DE RELÓGIOS

Prejuízos Calculados em Cr\$ 40.000,00 — É a 12.ª Vez Que Tal Fato Ali Ocorre



A fresta por onde entrou o ladrão, vendo-se também os estojos que ele limpou

Esta madrugada foi assaltada a pequena oficina de concertos de relógios "Hora Certa do Estado", situada na Ilha Estácio, de São 80, propriedade do Sr. Aurélio de Almeida Rosa, domiciliado na mesma rua n.º 2. Os ladrões entraram por um

Em Favor Dos EE. UU.

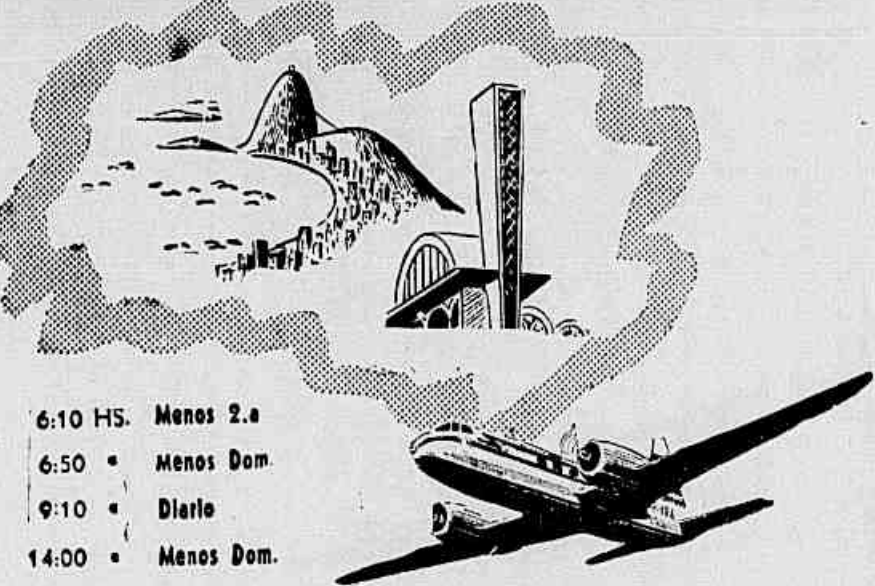
A Política Cafeieira do Brasil Prejudica a Europa

GENOVA, 11 (Reuters) — Uma comissão da Associação Europeia de Comerciantes do Café decidiu por unanimidade formular vigorosa protestos contra a política brasileira de exportação do produto. Em assembleia anual realizada aqui, delegações de Amsterdam, Rotterdam, Bremen, Hamburgo, Ginebra, Trieste, Havre, Marselha e Londres concordaram em que medidas adotadas pelo governo brasileiro são discriminatórias contra os países europeus, favorecendo os Estados Unidos. Salientou a comissão que a política do Brasil prejudica, países que se dedicam ao comércio do café em trânsito e que, se a mesma não for alterada, os consumidores serão forçados a recorrer a outras fontes.

UMA GRANADA NO MERCADO

SAIGON, 12 (A. F. P.) — Foi lançada ontem à noite uma grande granada no mercado de Tan Dinh, subúrbio de Saigon, fazendo um morto e três feridos, todos vietnamitas. De acordo com os primeiros elementos recolhidos pelos encarregados do inquérito, parece tratar-se de um ato de terrorismo isolado ou de um ajuste de contas, antes que de um atentado.

Rio - B. HORIZONTE



6:10 HS. Menos 2.ª
6:50 • Menos Dom.
9:10 • Diário
14:00 • Menos Dom.
16:10 • Diário

Vôos diretos

Sempre na vanguarda dos transportes aéreos, o Consórcio Real-Aerovias, no ato de cada vez melhor servir aos seus passageiros, apresenta agora os melhores horários para sua viagem a Belo Horizonte.

Use o melhor serviço aéreo... as mais confortáveis aeronaves e... a tradicional cortesia do

consórcio

REAL - AEROVIAS BRASIL

Passagens - Av. Rio Branco, 277 - Fone 32-4300 - 22-8566 - 22-8481

CONFIRMA LOPO COELHO

DISSOLVIDA A "ALA DUTRISTA" DO PSD

Explica o Parlamentar Carioca as Razões Por Que Nasceu a Dissidência Pessedista — Fortalecida e Unificada Mais do Que Nunca a Agremiação Presidida Pelo Governador Ernani do Amaral Peixoto

— A idéia de dissolver a chamada "ala dutrista", que existia dentro do PSD, partiu do Marechal Eurico Dutra. Na primeira reunião do PSD, logo após a posse do Sr. Café Filho, transmitiu este desejo do ex-presidente que visava antes de tudo a unificar e fortalecer o nosso partido — declarou-nos, esta manhã, o Deputado Lopo Coelho.

MOTIVO DA DISSIDÊNCIA

— A chamada "ala dutrista" nasceu quando o PSD resolveu hipotecar integral apoio ao Governo do Sr. Getúlio Vargas. Um grupo dentro do partido discordou desta atitude, em vista das críticas feitas pelo Sr. Getúlio Vargas à administração do General Eurico Dutra e resolveu permanecer em posição de independência.

FORTELECE O PSD

Com o desaparecimento do Sr. Getúlio Vargas — concluiu o parlamentar carioca — cessaram também os motivos que nos tinham levado aquela posição. Não há mais qualquer razão para sobreviver a "ala dutrista" que já se encontra dissolvida. O PSD agora, mais do que nunca, está unificado e fortalecido para as lutas políticas que o esperam.



EM VIAGEM DE APERFEIÇOAMENTO UM TÉCNICO DE LUTZ FERRANDO — Embarcou, em visita aos centros produtores da Europa, o Sr. Salvador Pardo, chefe da Seção Técnica de LUTZ FERRANDO. O Sr. Pardo apreciará nesta viagem, nos diversos países que vai percorrer, os últimos aperfeiçoamentos da ciência e da técnica com referência aos aparelhos científicos que estão sendo embarcados para LUTZ FERRANDO. Este será mais um serviço que LUTZ FERRANDO vem prestar à Ciência Brasileira, colocando ao seu alcance sempre as últimas inovações e aprimorando cada vez mais os recursos da assistência técnica nos dez estabelecimentos que mantém em todo o país, desde Belém do Pará até Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

TIROTEIO EM SÃO GONÇALO

O suplente de Delegado do 4.º Distrito do Município de São Gonçalo, Teófilo Ferreira, residente na Rua Manuel Duarte, 2.288, no Bairro do Porto Velho, há tempos, tornou-se inimigo do operário Francisco Xavier da Silva, de 32 anos, residente na Ilha do Pontal.

Aconteceu que na tarde de ontem, Xavier encontrou-se com um filho do suplente de Delegado, que também se chama Teófilo, tendo com este travado forte discussão, acabando por agredir o rapaz a bofetadas.

O pai que se encontrava nas proximidades, ao ver seu filho ser espancado, foi em seu auxílio, dando voz de prisão a Xavier. Este, entretanto, considerando que Teófilo é um policial amador, não aceitou a ordem de prisão, e, como estava armado com uma garrucha, disparou dois tiros sobre o inimigo, os quais erraram o alvo. Por sua vez, o suplente de Delegado, que também estava armado com um revólver, disparou vários tiros sobre Xavier, que foi atingido nas pernas, nas mãos e em ambos os braços, fugindo, em seguida, acompanhado do filho.

Comunicado o fato à polícia, compareceu ao local do tiroteio o investigador Manoel Ribeiro, lotado no 4.º Distrito, o qual mandou mediar Xavier no Pronto Socorro, enquanto na referida Delegacia era aberto inquérito.

ARROMBADO E ROUBADO O CAFE E BAR

O Sr. Ramiro Garcia, residente na Rua Joaquim Silva, 63, proprietário do Café e Bar Planeta, situado na Rua Visconde de Maranguape, 50, esta madrugada foi chamado às pressas para ir à casa comercial que havia sido encontrada aberta por uma guarnição da Radiopatrulha. Ali chegando constatou que "amigos do alheio", haviam arrombado a porta dos fundos e penetrado no estabelecimento roubando quinhentos cruzeiros da caixa registradora, sendo que após o roubo, com toda calma e tranquilidade suspenderam a porta de aço da frente e por ali saíram. As autoridades do 6.º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato.

MÓVEIS

A PREÇOS DE FÁBRICA

Dormitório Mexicano	CR\$ 10.000,00
Dormitório Chipendalle	CR\$ 15.000,00
Dormitório Francês Marfim	CR\$ 18.000,00
Dormitório Americano	CR\$ 22.000,00
Sala de jantar Mexicana	CR\$ 8.000,00
Sala de jantar Chipendalle	CR\$ 15.000,00
Sala de jantar Marfim	CR\$ 17.000,00

GRUPOS ESTOFADOS - SUMIERS - PEÇAS AVULSAS

Além dos modelos apresentados, neste anúncio, temos outros conjuntos em vários estilos, cores e tamanhos, para pronta entrega e sob encomenda.

PAGAMENTO FACILITADO

MÓVEIS GLOBO

RUA DO CATETE, 137

VIAS URINÁRIAS - IMPOTÊNCIA

Tratamento e cura das MOLESTIAS SEXUAIS no homem e na mulher, por processo científico moderno — Cura rápida da GLENNORRACIA, PROSTATITE e CISTITE. Tratamento rápido e radical da ASMA e SINUSITE — CIÁTICA — LUMBAGO e NEURALGIA. pelas ONDAS ULTRA-SÔNICAS.

DR. MUNIZ com viagem de estudos à Europa e Estados Unidos

CONSULTAS
Das 8.30 às 11 e das 14 às 17 horas — Aos sábados só pela manhã — RUA DO CARMO, 6 — 8.º andar — Salas 808 a 812 — (Esquina da Rua São José)

Desastre Com o "Pau de Arara" e o Caminhão da "Light", em Pirai

Procediam de Alagoas Com Destino a São Paulo — Mobilizados Todos os Recursos da Cidade Para Atender Aos Feridos — O Dono do Caminhão Cobrava 450 Cruzeiros Pela Viagem Com Direito a Almôço (Banana Com Farinha)

Violenta colisão entre o caminhão da "Light" de Barra do Pirai, de chapa RJ 1373, e o caminhão denominado "Pau de Arara" procedente de Alagoas, de chapa AL 1925, conduzindo cerca de 40 retirantes do Nordeste, na Estrada que liga a cidade de Barra do Pirai à Rodovia Presidente Dutra, no local denominado Ponte Vermelha, resultou na morte de um homem e 30 feridos, sendo que 17 em estado grave.

O Desastre

Seriam 18.30 horas de ontem, quando os dois caminhões contendo grande número de passageiros vinham trafegando em alta velocidade e em direções opostas pela referida estrada. Em dado momento, o motorista do "Pau de Arara" teve a visão perturbada pelos possantes freios do carro da "Light" e se projetou contra o mesmo, causando numerosas vítimas.

O motorista João Ribeiro que conduzia o caminhão da Light fugiu logo após a colisão, estando desaparecido até o momento. Geraldo Augusto dos Santos, motorista do outro veículo, que nada sofreu, foi preso e conduzido à Delegacia e autuado declarando à reportagem, lá cerca de seis dias saiu de Alagoas conduzindo os retirantes que se destinavam ao Estado de São Paulo e que cobrava "per-capita" a importância de 450 cruzeiros, pela viagem, com direito a almôço (banana com farinha).



DEOCLECIO AUGUSTO DOS SANTOS, morto no desastre de Pirai

Disse ainda ser essa a primeira viagem rumo ao sul do país e que não conhecia a estrada. Quando sentiu os freios

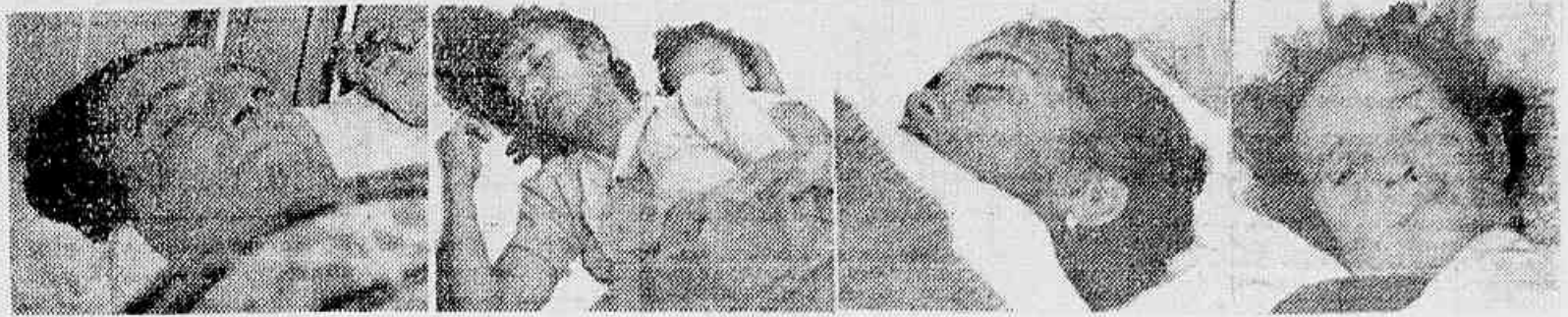
do caminhão teve a visão perturbada, razão pela qual se verificou a colisão.

Em Ação a Polícia

O Dr. Humberto Guarilha, Delegado da localidade, assim que teve conhecimento da ocorrência, pôs-se em contato com o prefeito João Antonio Camarano, que imediatamente, rumou para o local, e forneceu toda a assistência necessária aos feridos. Assim é que o Hospital de Pronto Socorro foi completamente ocupado por acidentados e toda a sua equipe médica convocada para atender os numerosos casos. O diretor do Hospital, Dr. Antonio Vilela, juntamente com os médicos Arthur Francisco, Ovídio Fernandes, Romeu Carvalho, Newton Almeida, Guilherme Milward Nelson e Walter Di Brasil, atenderam rapidamente aos mais necessitados e providenciaram plasma com urgência, sendo requisitados os seguintes doadores de sangue a fim de atender aos mais necessitados: Mário Aragão, Carlos Carvalho, José Gonzaga e Lionel Souza, que, em menos de uma hora doaram cerca de três litros.

Grande Número de Feridos

As ambulâncias do Hospital de Barra do Pirai compareceram ao local da tragédia, removendo os seguintes feridos: Nilton de Souza Cruz, 23 anos, branco, casado, residente em Barra do Pirai; Fláunice Ludovico da Silva, 29 anos, parida, solteira; Geraldo Marcelo Ri-



Algumas das vítimas da violenta colisão de veículos que se verificou na noite de ontem em Barra do Pirai. Todos são procedentes do Estado de Alagoas e se dirigiam para São Paulo, a fim de tentarem uma vida menos cruel. Nos clichês acima, alguns dos feridos mais graves.

beiro, 47 anos, preto, casado; Antonio Mariano dos Santos, 25 anos, parido, casado, residente em Roteiro, Alagoas; Valdirio dos Santos, 22 anos, branco, solteiro; Luiz Torres-



Geraldo Augusto dos Santos, motorista do "Pau de Arara" fotografado no cartório da Delegacia de Pirai

33 anos, branco, residente em São Miguel dos Campos, Alagoas; Antonio Guedes dos Santos, 15 anos, parido, solteiro, residente em S. M. dos Campos; Benedito Maria de Oliveira, 26 anos, parido, solteiro, residente em S. M. dos Campos; Filomena Torres de Oliveira, 44 anos, branca, viúva, residente em S. M. dos Campos; Maria José da Silva, 23 anos, branca, casada, residente em S. M. dos Campos; João Bernardo dos Santos, 23 anos, parido, solteiro; Anísio Amâncio de Souza, 40 anos, branco, casado; Euclides Correia de Lima, 35 anos, casado; Eládio Correia de Lima, 30 anos, casado; José Bernardo da Silva, 23 anos, solteiro; Eunice Maria de Lima, 4 anos; Antonieta Gomes dos Santos, 28 anos, casada; José Alves, 9 anos; Gilberto Al-

ves, 3 anos; Alaide Maria de Lima, 28 anos, casada, todos residentes em Anadia, em Alagoas; moçoito D. da Silva, 16 anos, solteiro; S.M. dos Campos e Antonio Custodio, 23 anos, casado, residente em Barra do Pirai.

O funcionário da Light Deoclecio Araújo, de 50 anos, morador no Morro do Gama, barbação 23, que viajava no caminhão de chapa RJ 1373, morreu logo após a colisão. O seu corpo foi removido para o Necrotério de Barra do Pirai a fim de ser submetido à autópsia.

Mais Feridos na Santa Casa

Na Santa Casa de Barra do Pirai foram internados os seguintes vítimas do desastre:

Manoel Geraldo Cândido, 26 anos, funcionário da Light; Adão José Honorato, 29 anos, funcionário da Light; Maria Amélia da Silva, de 23 anos, procedente de Alagoas; e Luiza Maria de Oliveira, de 22 anos, (também de Alagoas).

FRANQUEADA AO CARIOCA A "VERYAN BAY"

VISITAÇÃO PÚBLICA DEPOIS DE AMANHÃ, A FRAGATA INGLESA

Ficará no Rio Até Sábado, Zarpando Nesse Dia Para as Malvinas — A Viagem é um Premio Aos Tripulantes — Apresentados Cumprimentos ao Comando do Navio Pelo 1.º Distrito Naval e Pela Emb. Inglesa

Depois de amanhã, quinta-feira, a população da cidade poderá visitar a fragata inglesa "Veryan Bay", passando alguns momentos de agradável divertimento percorrendo essa nave de adiestramento da Marinha Inglesa que está fundeada na Guanabara. Das 14 às 17 horas, toda a oficialidade da fragata estará a postos para a visitação pública, quando se verificarão os mínimos detalhes do navio, que está atracado no "pier" Mauá.

Antisubmarina

A "Veryan Bay" é antisubmarina. Tem 93 metros de comprimento e 5 de calado, deslocando 2.400 toneladas. Deverá ficar no Rio até sábado quando zarpará para a sua base, nas Ilhas Malvinas. O navio recebeu esta viagem a título de prêmio a sua guarnição, que de-

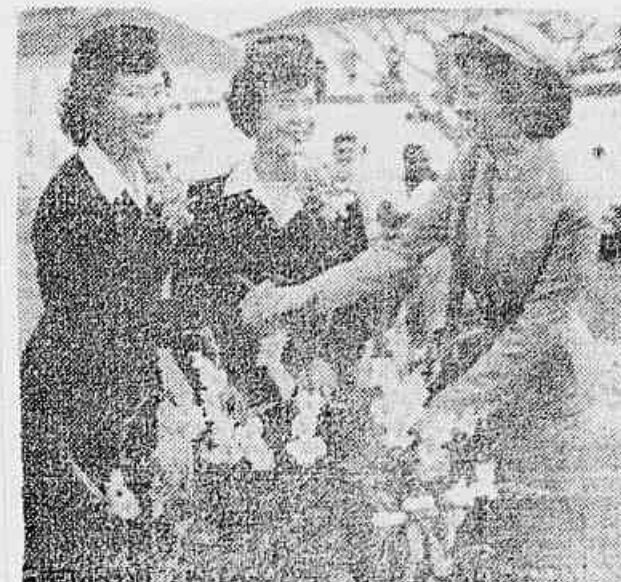
velopou intenso trabalho ao fazer seu período de adiestramento. O próprio Comandante Lawford comitêou a imprensa os objetivos da viagem.

190 Homens a Bordo

A fragata "Veryan Bay" conduz a seu bordo nada menos de 190 homens, incluindo, além do comandante, o capitão de corveta Winn, que é o imediato; o capitão tenente Mocat, chefe das máquinas; tenente Blair; tenente Johnson e o tenente Davies, médico. O capitão de corveta Luiz Carneiro de Mendonça representou o Comando do 1.º Distrito Naval à sua chegada, tendo o alide naval inglês, John Cockburn, feito o mesmo em nome da embaixada inglesa.

BOMBA NA SEDE DO PC EM PARIS

PARIS, 12 (Reuters) — Três pessoas ficaram feridas, na noite de ontem, na explosão de uma bomba que três homens, identificados como membros do Partido Comunista, em um lado, perto da estação oriental em Paris.



UMA CESTA DE FLORES ENTEIOU A RECEPÇÃO

Como esperado, chegada na tarde de ontem, ao Rio, o primeiro navio da "Júpiter Air Line", a "Veryan Bay", que, a bordo de três tripulantes, levou regularmente São Paulo e Rio de Janeiro, a partir de ontem, trouxe a bordo, além de três tripulantes, uma cesta de flores, entregue ao Comandante da fragata, que veio ao Brasil em visita oficial. A cesta continha, além de flores, uma caixa de doces, uma caixa de frutas e uma caixa de cigarros. A cesta foi entregue ao Comandante da fragata, que veio ao Brasil em visita oficial. A cesta continha, além de flores, uma caixa de doces, uma caixa de frutas e uma caixa de cigarros.

as lojas e magazines que ostentam êste símbolo:

estão empenhados na Campanha de



RESISTÊNCIA À ALTA DE PREÇOS!

"Nem mais um centavo de aumento nos preços até 31 de dezembro".

Um grupo de lojas e magazines resolveu, espontaneamente, não aumentar o preço das suas mercadorias até 31 de dezembro. Esse movimento, que tomou o nome de RESISTÊNCIA À ALTA DE PREÇOS, visa dar tempo ao Governo de encontrar os meios mais adequados à solução da presente crise. É, apenas, o primeiro passo dado pelos comerciantes que lidam diretamente com o público e conhecem de perto suas

dificuldades. Tomar-se indispensável, agora, que se unam, sob a mesma bandeira de RESISTÊNCIA, consumidores, varejistas, atacadistas, industriais! Que os donos de casa e os chefes de família, diretamente interessados nesta Campanha, prestigiem, por sua vez, ao fazer suas compras diárias, as firmas que sob este símbolo, se constituíram, com sacrifício de seus negócios, na primeira linha de defesa do povo brasileiro contra a elevação do custo de vida!



COMERCIANTE! Se ainda não aderir à Campanha da Resistência à Alta de Preços, preencha o cupom abaixo e remeta-o para a sede do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro - Rua do Quitando, 3 - 10.º andar - Tel. 52-2466.

FIRMA
ENDEREÇO TEL
RAMO DE COMÉRCIO

Estos são alguns das firmas que, com o apólo do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro, estão mantendo a Campanha de Resistência à Alta de Preços:

- A Colegial
- A Exposição Modas S. A.
- A Notre Dame de Paris
- A Seda Moderna S. A.
- A Triunfante
- Agostinho S/A - O Camisereiro
- Calçados D N B
- Casa Barbosa Freitas
- Casa Gebora Sédas S. A.
- Casa Guaraná

- Casa José Silva
- Casa Slaper
- Galeria Carioca de Modas S. A.
- Indústrias Reunidas Sofa-Cama Drago S. A.
- Lojas Americanas S. A.
- Lojas Brasileiras de Preço Limitado S. A.
- Lojas Ducal
- Lojas Sanador

- Magazine Meshla
- A Nota
- O Cruzeiro (Com. Ind. Matos Rocha S. A.)
- Real Moda
- S. A. Com. e Ind. Rebelo Lourenço
- Standard Propaganda S. A.
- Tonelux
- Willmann, Xavier Com. Ind. S. A.

NOVAS ADESOES

As adesões a esta campanha podem ser feitas também nas 9 LOJAS DUCAL espalhadas pela cidade e, em Copacabana, nas seguintes firmas: OTICA SÃO SEBASTIAO R. Francisco 30, 18-C, CASA SANTA CLARA - Av. Copacabana, esq. Santa Clara

OS SÍMBOLOS DA RESISTÊNCIA PARA AFIXAR EM VITRINES SÃO DISTRIBUÍDOS INTEIRAMENTE GRÁTIS

A BOMBA — C

Razões Que Impedem Sua Fabricação — (De APLA Para ULTIMA HORA)

NOVA YORK, outubro (Por rádio) — Existe um assunto que o mundo oficial de Washington não menciona, mas sobre o qual pensa muito. É a bomba C.

Os americanos e os russos possuem a bomba A, e agora a bomba H, que é por sua vez envolvida por uma coroa de cobalto. Assim, tem-se a destruição da bomba A, servindo de espoleta para o aniquilamento da bomba H, que faz explodir a radioatividade mortal do cobalto.

É a radioatividade mortal do cobalto, centenas de vezes mais poderosa que o rádio que, levada pelos ventos, varreria a vida em centenas e possivelmente milhares de milhas quadradas. Isto seria a aplicação do princípio de terra arrasada.

Devido à direção dos ventos, é provável que a Rússia teria que atacar os Estados Unidos com uma bomba C lançada no Pacífico. Os ventos levariam a radioatividade mortal sobre o oeste dos Estados Unidos sem dificuldade — supondo que os ventos não invertessem, repentina ou temporariamente, o seu curso.

Não se segredo que diante da segunda guerra mundial os japoneses lançaram bombas incendiárias em barcos através do Pacífico, causando alguns danos ao longo da costa Oeste. Mas o mundo livre levava vantagem sobre Moscou em relação à Europa, no caso de uma bomba C, pois os ventos dominantes ali levariam a radioatividade mortal através da Europa Oriental e para o interior da Rússia.

Este fato — de que qualquer das duas grandes potências que possuem a bomba C estaria segurando uma pistola nas costas da outra — pode explicar por que ambas desejam evitar bombas C e qualquer experiência com as mesmas, se bem que não possam ter a certeza quanto a Moscou.

Como é esta bomba C, ou, melhor, como seria, dado que se sabe que ainda não foi feita? Poderia ser lançada por ar, tal como a bomba A ou B? A primeira coisa certa sobre ela é que deve ser enorme — pois deveria ser acondicionada toneladas de cobalto em torno das bombas A e H. Isto tornaria impossível, praticamente, transportar uma bomba C por avião. Portanto, as bombas C devem ser transportadas por navio ou construídas em terra antes de serem explodidas.

Mas não há necessidade de lançar uma bomba C de avião. Os únicos fatos disponíveis sobre uma provável bomba C são os seguintes: Seria algo de dimensões tremendas; não há meio conhecido de controlar sua destruição ou de garantir que não dê meia volta e aniquile o seu lançador; seu potencial de aniquilação é incalculável.

Na CEXIM:

Uma Carta Forjada Daria Para Substituir a Falta de Cambiais

As Mercadorias Não Chegarão Porque a Missiva Não Chegou ao Destinatário — Novos Depoimentos Sobre o Último Escândalo

Em prosseguimento ao inquérito instaurado pela Delegacia de Roubos e Falsificações para apurar os escândalos ocorridos na CEXIM, foram ouvidos ontem, perante o Delegado Mário Lucena, titular daquela especialidade, Paulo Rodrigues e Henrique Pereira da Cunha, ambos funcionários do Banco do Brasil. Inicialmente, dada a palavra a Henrique, este respondeu quanto a carta que apareceu assinada pelos membros da Comissão do Ministério da Fazenda, incumbida de liquidar a CEXIM, que se tivesse chegado a tempo em Nova Iorque, teria dado chance para o embarque clandestino porque a transação era sem cobertura cambial. Afirma-se ainda que a carta não foi redigida por ele e que só teve conhecimento da mesma, quando esta foi anexada aos autos do processo.

Paulo Rodrigues manteve o que dissera nos depoimentos anteriores, reiterando somente o que se referia à redação da carta. Disse que apesar de Henrique ter ido em sua casa sem a carta, não a redigiu e nem tampouco a dactilografou. Só no dia seguinte foi que o seu colega de banco lhe deu a carta com as assinaturas dos membros da comissão da CEXIM, inclusive com os carimbos.

OUTROS IMPLICADOS

Depusaram ainda outros implicados no ato da acarreção, inclusive o de nome Valter Fernandes, o qual, teria solicitado um documento assinado pelos três Delegados do Ministério do Trabalho junto a CEXIM. Quanto a isso, pediu terminantemente acrescentando "que jamais fizera tal pedido a quem quer que fosse".

CORRESPONDÊNCIA

Também compareceu perante o Delegado Lucena o Indício do Porto Huelva, disposto, como mencionou a confirmar seu depoimento anterior.

Durante as transações, havidas o depoente soube por um seu colega, Armando Siqueira, das dificuldades em que se encontrava o Sr. Antônio Costa Gomes, quando em Nova Iorque para realizar-las. Assim, fez ciência a Fernandes Gonzalez e dois dias depois recebeu uma correspondência da CEXIM participando que a operação seria negativa pois, não havia cambiais para a operação.

O QUE DIZ GONZALEZ

Interrogado a respeito, disse Gonzalez que em face da comunicação de fato feita por Armando, procurou Huelva e telefonou para São Paulo, entendendo-se com Rodolfo Cassale solicitando ajuda. De imediato recebeu uma carta de Paulo Rodrigues, que estava a par dos acontecimentos por intermédio de Cassale e dessa forma soube que realmente não havia cobertura cambial.

Passou então a correspondência para Huelva desde que recebeu das mãos de Joaquim Rangel (já prestou depoimento). Voltou então a ser ouvido a respeito. Paulo Rodrigues, fante confirmou tudo, dizendo ter recebido a participação telefônica de Cassale comunicando-se a seguir com Gonzalez, mandando-lhe posteriormente uma carta. Após isto também manteve entendimento com Henrique Pereira da Cunha. Tinha este um compromisso urgente, fazendo porém advertência que as providências teriam de ser imediatas. Em sua casa mais tarde recebeu a visita de Henrique que bateu em sua máquina a carta feita para o Banco do Brasil. De volta deu-lhe o envelope fechado que foi entregue a Gonzalez por intermédio de Rangel e este a transferir a Huelva.

Por fim Paulo Rodrigues disse que a carta que se destinava a Nova Iorque para continuar a falta de cobertura cambial não chegou a tempo. Se tal acontecesse a importação de mercadoria teria se realizado.

PASSAVAM CHEQUES SEM FUNDO

E HOSPEDAVAM-SE EM HOTEL CHIC

PRÊSA UMA QUADRILHA DE LADRÕES DE AUTOMÓVEIS

O Chefe do Bando Era Piloto de Uma Empresa Comercial — Agiam no Rio e em São Paulo

S. PAULO, 11 (Assapress) — Foi presa ontem à noite, no Hotel Excelsior, toda uma quadrilha de ladrões, que vinha destruindo as praças do Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre, onde deu prejuízos avultados em mais de dois milhões de cruzeiros. Os ladrões que se apossaram naquele luxuoso Hotel, dedicavam-se a roubar de automóveis, e passavam de cheques sem fundos e roubos de máquinas de escrever. O chefe da quadrilha, chamado Rui da Silva Dornelles, piloto de uma empresa comercial, que foi preso juntamente com o subchefe do bando Raul Garcia e os irmãos João Pirel de Oliveira, Lourival da Silva e Rui da Silva. Rui da Silva Dornelles usava o sobrenome de "Dr. Eduardo Carraro", tendo

passado inúmeros cheques contra o Banco do Brasil e o Banco de Comércio e Indústria de Minas Gerais.

Anteriormente a chegada dos ladrões, o chefe da quadrilha, Rui da Silva Dornelles, já havia sido preso em São Paulo, onde estava sendo interrogado sobre os roubos de automóveis e passagens de cheques sem fundos e roubos de máquinas de escrever.

O chefe da quadrilha, chamado Rui da Silva Dornelles, piloto de uma empresa comercial, que foi preso juntamente com o subchefe do bando Raul Garcia e os irmãos João Pirel de Oliveira, Lourival da Silva e Rui da Silva. Rui da Silva Dornelles usava o sobrenome de "Dr. Eduardo Carraro", tendo

passado inúmeros cheques contra o Banco do Brasil e o Banco de Comércio e Indústria de Minas Gerais.

Anteriormente a chegada dos ladrões, o chefe da quadrilha, Rui da Silva Dornelles, já havia sido preso em São Paulo, onde estava sendo interrogado sobre os roubos de automóveis e passagens de cheques sem fundos e roubos de máquinas de escrever.

O chefe da quadrilha, chamado Rui da Silva Dornelles, piloto de uma empresa comercial, que foi preso juntamente com o subchefe do bando Raul Garcia e os irmãos João Pirel de Oliveira, Lourival da Silva e Rui da Silva. Rui da Silva Dornelles usava o sobrenome de "Dr. Eduardo Carraro", tendo

passado inúmeros cheques contra o Banco do Brasil e o Banco de Comércio e Indústria de Minas Gerais.

Anteriormente a chegada dos ladrões, o chefe da quadrilha, Rui da Silva Dornelles, já havia sido preso em São Paulo, onde estava sendo interrogado sobre os roubos de automóveis e passagens de cheques sem fundos e roubos de máquinas de escrever.

O chefe da quadrilha, chamado Rui da Silva Dornelles, piloto de uma empresa comercial, que foi preso juntamente com o subchefe do bando Raul Garcia e os irmãos João Pirel de Oliveira, Lourival da Silva e Rui da Silva. Rui da Silva Dornelles usava o sobrenome de "Dr. Eduardo Carraro", tendo

passado inúmeros cheques contra o Banco do Brasil e o Banco de Comércio e Indústria de Minas Gerais.

Anteriormente a chegada dos ladrões, o chefe da quadrilha, Rui da Silva Dornelles, já havia sido preso em São Paulo, onde estava sendo interrogado sobre os roubos de automóveis e passagens de cheques sem fundos e roubos de máquinas de escrever.

O chefe da quadrilha, chamado Rui da Silva Dornelles, piloto de uma empresa comercial, que foi preso juntamente com o subchefe do bando Raul Garcia e os irmãos João Pirel de Oliveira, Lourival da Silva e Rui da Silva. Rui da Silva Dornelles usava o sobrenome de "Dr. Eduardo Carraro", tendo

passado inúmeros cheques contra o Banco do Brasil e o Banco de Comércio e Indústria de Minas Gerais.

Anteriormente a chegada dos ladrões, o chefe da quadrilha, Rui da Silva Dornelles, já havia sido preso em São Paulo, onde estava sendo interrogado sobre os roubos de automóveis e passagens de cheques sem fundos e roubos de máquinas de escrever.

O chefe da quadrilha, chamado Rui da Silva Dornelles, piloto de uma empresa comercial, que foi preso juntamente com o subchefe do bando Raul Garcia e os irmãos João Pirel de Oliveira, Lourival da Silva e Rui da Silva. Rui da Silva Dornelles usava o sobrenome de "Dr. Eduardo Carraro", tendo

passado inúmeros cheques contra o Banco do Brasil e o Banco de Comércio e Indústria de Minas Gerais.

Anteriormente a chegada dos ladrões, o chefe da quadrilha, Rui da Silva Dornelles, já havia sido preso em São Paulo, onde estava sendo interrogado sobre os roubos de automóveis e passagens de cheques sem fundos e roubos de máquinas de escrever.

O chefe da quadrilha, chamado Rui da Silva Dornelles, piloto de uma empresa comercial, que foi preso juntamente com o subchefe do bando Raul Garcia e os irmãos João Pirel de Oliveira, Lourival da Silva e Rui da Silva. Rui da Silva Dornelles usava o sobrenome de "Dr. Eduardo Carraro", tendo

passado inúmeros cheques contra o Banco do Brasil e o Banco de Comércio e Indústria de Minas Gerais.

Anteriormente a chegada dos ladrões, o chefe da quadrilha, Rui da Silva Dornelles, já havia sido preso em São Paulo, onde estava sendo interrogado sobre os roubos de automóveis e passagens de cheques sem fundos e roubos de máquinas de escrever.

O chefe da quadrilha, chamado Rui da Silva Dornelles, piloto de uma empresa comercial, que foi preso juntamente com o subchefe do bando Raul Garcia e os irmãos João Pirel de Oliveira, Lourival da Silva e Rui da Silva. Rui da Silva Dornelles usava o sobrenome de "Dr. Eduardo Carraro", tendo

passado inúmeros cheques contra o Banco do Brasil e o Banco de Comércio e Indústria de Minas Gerais.

Anteriormente a chegada dos ladrões, o chefe da quadrilha, Rui da Silva Dornelles, já havia sido preso em São Paulo, onde estava sendo interrogado sobre os roubos de automóveis e passagens de cheques sem fundos e roubos de máquinas de escrever.

O chefe da quadrilha, chamado Rui da Silva Dornelles, piloto de uma empresa comercial, que foi preso juntamente com o subchefe do bando Raul Garcia e os irmãos João Pirel de Oliveira, Lourival da Silva e Rui da Silva. Rui da Silva Dornelles usava o sobrenome de "Dr. Eduardo Carraro", tendo

passado inúmeros cheques contra o Banco do Brasil e o Banco de Comércio e Indústria de Minas Gerais.

Anteriormente a chegada dos ladrões, o chefe da quadrilha, Rui da Silva Dornelles, já havia sido preso em São Paulo, onde estava sendo interrogado sobre os roubos de automóveis e passagens de cheques sem fundos e roubos de máquinas de escrever.

O chefe da quadrilha, chamado Rui da Silva Dornelles, piloto de uma empresa comercial, que foi preso juntamente com o subchefe do bando Raul Garcia e os irmãos João Pirel de Oliveira, Lourival da Silva e Rui da Silva. Rui da Silva Dornelles usava o sobrenome de "Dr. Eduardo Carraro", tendo

passado inúmeros cheques contra o Banco do Brasil e o Banco de Comércio e Indústria de Minas Gerais.

Anteriormente a chegada dos ladrões, o chefe da quadrilha, Rui da Silva Dornelles, já havia sido preso em São Paulo, onde estava sendo interrogado sobre os roubos de automóveis e passagens de cheques sem fundos e roubos de máquinas de escrever.

O chefe da quadrilha, chamado Rui da Silva Dornelles, piloto de uma empresa comercial, que foi preso juntamente com o subchefe do bando Raul Garcia e os irmãos João Pirel de Oliveira, Lourival da Silva e Rui da Silva. Rui da Silva Dornelles usava o sobrenome de "Dr. Eduardo Carraro", tendo

passado inúmeros cheques contra o Banco do Brasil e o Banco de Comércio e Indústria de Minas Gerais.

Sofria Das Faculdades Mentais a Doutora Que se Matou

Segundo declarações a nós prestadas pelo médico Felipe de Castro, da Casa de Saúde Dr. Eiras, foi realmente neurastenia a causa do suicídio da Doutora Beatriz Duque, que se matou no interior de sua casa, na Rua Gustavo Sampaio, 500, enforcando-se com um fio elétrico atado a um cabide. O facultativo, embora se opusesse a nos esclarecer maiores detalhes, alegando que o sigilo médico cons titui a ética profissional, disse-nos que se tratava de um caso de psiquiatria e que ele próprio fora o assistente da médica quando ali esteve internada.

De igual opinião, foi Dr. Bartira, residente à Avenida Beira Mar, 406, apto 303, amigo da suicida, onde vez por outra a Doutora Beatriz fazia as refeições. Esta senhora conhecia o mal da amiga.

A par disso causou estranheza a publicação, até agora proibida, da lista organizada para o segundo semestre e que já serviu de base às promoções de 25 de setembro. Tal publicação evidencia o inquérito de forças e promoções das promoções pelo critério ultimamente adotado e que causou tanto mal-estar, assim como pressionar a Comissão de Promoções a que não modifique a forma de composição da lista.

Assunto causou tal inquietação que a Comissão de Promoções foi convocada para examiná-la e tomar deliberações consequentes. Espera-se, como certo, que a Comissão passará a organizar a lista não mais atendendo à ordem cronológica da escolha, mas a ordem de antiguidade dos escolhidos.

O assunto causou tal inquietação que a Comissão de Promoções foi convocada para examiná-la e tomar deliberações consequentes. Espera-se, como certo, que a Comissão passará a organizar a lista não mais atendendo à ordem cronológica da escolha, mas a ordem de antiguidade dos escolhidos.

O assunto causou tal inquietação que a Comissão de Promoções foi convocada para examiná-la e tomar deliberações consequentes. Espera-se, como certo, que a Comissão passará a organizar a lista não mais atendendo à ordem cronológica da escolha, mas a ordem de antiguidade dos escolhidos.

O assunto causou tal inquietação que a Comissão de Promoções foi convocada para examiná-la e tomar deliberações consequentes. Espera-se, como certo, que a Comissão passará a organizar a lista não mais atendendo à ordem cronológica da escolha, mas a ordem de antiguidade dos escolhidos.

O assunto causou tal inquietação que a Comissão de Promoções foi convocada para examiná-la e tomar deliberações consequentes. Espera-se, como certo, que a Comissão passará a organizar a lista não mais atendendo à ordem cronológica da escolha, mas a ordem de antiguidade dos escolhidos.

O assunto causou tal inquietação que a Comissão de Promoções foi convocada para examiná-la e tomar deliberações consequentes. Espera-se, como certo, que a Comissão passará a organizar a lista não mais atendendo à ordem cronológica da escolha, mas a ordem de antiguidade dos escolhidos.

O assunto causou tal inquietação que a Comissão de Promoções foi convocada para examiná-la e tomar deliberações consequentes. Espera-se, como certo, que a Comissão passará a organizar a lista não mais atendendo à ordem cronológica da escolha, mas a ordem de antiguidade dos escolhidos.

O assunto causou tal inquietação que a Comissão de Promoções foi convocada para examiná-la e tomar deliberações consequentes. Espera-se, como certo, que a Comissão passará a organizar a lista não mais atendendo à ordem cronológica da escolha, mas a ordem de antiguidade dos escolhidos.

O assunto causou tal inquietação que a Comissão de Promoções foi convocada para examiná-la e tomar deliberações consequentes. Espera-se, como certo, que a Comissão passará a organizar a lista não mais atendendo à ordem cronológica da escolha, mas a ordem de antiguidade dos escolhidos.

O assunto causou tal inquietação que a Comissão de Promoções foi convocada para examiná-la e tomar deliberações consequentes. Espera-se, como certo, que a Comissão passará a organizar a lista não mais atendendo à ordem cronológica da escolha, mas a ordem de antiguidade dos escolhidos.

O assunto causou tal inquietação que a Comissão de Promoções foi convocada para examiná-la e tomar deliberações consequentes. Espera-se, como certo, que a Comissão passará a organizar a lista não mais atendendo à ordem cronológica da escolha, mas a ordem de antiguidade dos escolhidos.

O assunto causou tal inquietação que a Comissão de Promoções foi convocada para examiná-la e tomar deliberações consequentes. Espera-se, como certo, que a Comissão passará a organizar a lista não mais atendendo à ordem cronológica da escolha, mas a ordem de antiguidade dos escolhidos.

O assunto causou tal inquietação que a Comissão de Promoções foi convocada para examiná-la e tomar deliberações consequentes. Espera-se, como certo, que a Comissão passará a organizar a lista não mais atendendo à ordem cronológica da escolha, mas a ordem de antiguidade dos escolhidos.

O assunto causou tal inquietação que a Comissão de Promoções foi convocada para examiná-la e tomar deliberações consequentes. Espera-se, como certo, que a Comissão passará a organizar a lista não mais atendendo à ordem cronológica da escolha, mas a ordem de antiguidade dos escolhidos.

O assunto causou tal inquietação que a Comissão de Promoções foi convocada para examiná-la e tomar deliberações consequentes. Espera-se, como certo, que a Comissão passará a organizar a lista não mais atendendo à ordem cronológica da escolha, mas a ordem de antiguidade dos escolhidos.

O assunto causou tal inquietação que a Comissão de Promoções foi convocada para examiná-la e tomar deliberações consequentes. Espera-se, como certo, que a Comissão passará a organizar a lista não mais atendendo à ordem cronológica da escolha, mas a ordem de antiguidade dos escolhidos.

O assunto causou tal inquietação que a Comissão de Promoções foi convocada para examiná-la e tomar deliberações consequentes. Espera-se, como certo, que a Comissão passará a organizar a lista não mais atendendo à ordem cronológica da escolha, mas a ordem de antiguidade dos escolhidos.

O assunto causou tal inquietação que a Comissão de Promoções foi convocada para examiná-la e tomar deliberações consequentes. Espera-se, como certo, que a Comissão passará a organizar a lista não mais atendendo à ordem cronológica da escolha, mas a ordem de antiguidade dos escolhidos.

O assunto causou tal inquietação que a Comissão de Promoções foi convocada para examiná-la e tomar deliberações consequentes. Espera-se, como certo, que a Comissão passará a organizar a lista não mais atendendo à ordem cronológica da escolha, mas a ordem de antiguidade dos escolhidos.

O assunto causou tal inquietação que a Comissão de Promoções foi convocada para examiná-la e tomar deliberações consequentes. Espera-se, como certo, que a Comissão passará a organizar a lista não mais atendendo à ordem cronológica da escolha, mas a ordem de antiguidade dos escolhidos.

O assunto causou tal inquietação que a Comissão de Promoções foi convocada para examiná-la e tomar deliberações consequentes. Espera-se, como certo, que a Comissão passará a organizar a lista não mais atendendo à ordem cronológica da escolha, mas a ordem de antiguidade dos escolhidos.

O QUE HÁ PELAS FORÇAS ARMADAS

PROMOÇÕES NO EXÉRCITO

Observador Militar

AS ÚLTIMAS promoções por merecimento no Exército suscitaram grande agitação entre os interessados surpreendidos pela modificação do critério até então seguido. Realmente o Ministro Lott submeteu à apreciação do Presidente da República os primeiros nomes constantes da lista que lhe foi apresentada pela Comissão de Promoções do Exército e organizada em ordem cronológica da escolha. Até então cabia ao gabinete ministerial refazer a lista de merecimento, atendendo à ordem de antiguidade militar, que era a seguida nas promoções, por ser o critério mais justo.

Possivelmente visando prestigiar a Comissão de Promoções, que é órgão soberano, o Ministro decidiu seguir a ordem de apresentação dos nomes constantes da lista que lhe foi apresentada, sem indagar do critério que presidira a sua organização. Quebrou, assim, a antiga praxe que reduzia o número de preterições.

As poucas promoções referentes às vagas a preencher a 25 de setembro, alertaram e inquietaram os interessados. O Ministro, ao que se diz, perseverou no propósito de submeter ao Chefe da Nação os nomes que vierem indicados na lista organizada pela Comissão, e na ordem de sua apresentação.

O assunto causou tal inquietação que a Comissão de Promoções foi convocada para examiná-la e tomar deliberações consequentes. Espera-se, como certo, que a Comissão passará a organizar a lista não mais atendendo à ordem cronológica da escolha, mas a ordem de antiguidade dos escolhidos.

O assunto causou tal inquietação que a Comissão de Promoções foi convocada para examiná-la e tomar deliberações consequentes. Espera-se, como certo, que a Comissão passará a organizar a lista não mais atendendo à ordem cronológica da escolha, mas a ordem de antiguidade dos escolhidos.

O assunto causou tal inquietação que a Comissão de Promoções foi convocada para examiná-la e tomar deliberações consequentes. Espera-se, como certo, que a Comissão passará a organizar a lista não mais atendendo à ordem cronológica da escolha, mas a ordem de antiguidade dos escolhidos.

O assunto causou tal inquietação que a Comissão de Promoções foi convocada para examiná-la e tomar deliberações consequentes. Espera-se, como certo, que a Comissão passará a organizar a lista não mais atendendo à ordem cronológica da escolha, mas a ordem de antiguidade dos escolhidos.

O assunto causou tal inquietação que a Comissão de Promoções foi convocada para examiná-la e tomar deliberações consequentes. Espera-se, como certo, que a Comissão passará a organizar a lista não mais atendendo à ordem cronológica da escolha, mas a ordem de antiguidade dos escolhidos.

O assunto causou tal inquietação que a Comissão de Promoções foi convocada para examiná-la e tomar deliberações consequentes. Espera-se, como certo, que a Comissão passará a organizar a lista não mais atendendo à ordem cronológica da escolha, mas a ordem de antiguidade dos escolhidos.

O assunto causou tal inquietação que a Comissão de Promoções foi convocada para examiná-la e tomar deliberações consequentes. Espera-se, como certo, que a Comissão passará a organizar a lista não mais atendendo à ordem cronológica da escolha, mas a ordem de antiguidade dos escolhidos.

O assunto causou tal inquietação que a Comissão de Promoções foi convocada para examiná-la e tomar deliberações consequentes. Espera-se, como certo, que a Comissão passará a organizar a lista não mais atendendo à ordem cronológica da escolha, mas a ordem de antiguidade dos escolhidos.

O assunto causou tal inquietação que a Comissão de Promoções foi convocada para examiná-la e tomar deliberações consequentes. Espera-se, como certo, que a Comissão passará a organizar a lista não mais atendendo à ordem cronológica da escolha, mas a ordem de antiguidade dos escolhidos.

O assunto causou tal inquietação que a Comissão de Promoções foi convocada para examiná-la e tomar deliberações consequentes. Espera-se, como certo, que a Comissão passará a organizar a lista não mais atendendo à ordem cronológica da escolha, mas a ordem de antiguidade dos escolhidos.

O assunto causou tal inquietação que a Comissão de Promoções foi convocada para examiná-la e tomar deliberações consequentes. Espera-se, como certo, que a Comissão passará a organizar a lista não mais atendendo à ordem cronológica da escolha, mas a ordem de antiguidade dos escolhidos.

O assunto causou tal inquietação que a Comissão de Promoções foi convocada para examiná-la e tomar deliberações consequentes. Espera-se, como certo, que a Comissão passará a organizar a lista não mais atendendo à ordem cronológica da escolha, mas a ordem de antiguidade dos escolhidos.

O assunto causou tal inquietação que a Comissão de Promoções foi convocada para examiná-la e tomar deliberações consequentes. Espera-se, como certo, que a Comissão passará a organizar a lista não mais atendendo à ordem cronológica da escolha, mas a ordem de antiguidade dos escolhidos.

O assunto causou tal inquietação que a Comissão de Promoções foi convocada para examiná-la e tomar deliberações consequentes. Espera-se, como certo, que a Comissão passará a organizar a lista não mais atendendo à ordem cronológica da escolha, mas a ordem de antiguidade dos escolhidos.

O assunto causou tal inquietação que a Comissão de Promoções foi convocada para examiná-la e tomar deliberações consequentes. Espera-se, como certo, que a Comissão passará a organizar a lista não mais atendendo à ordem cronológica da escolha, mas a ordem de antiguidade dos escolhidos.

O assunto causou tal inquietação que a Comissão de Promoções foi convocada para examiná-la e tomar deliberações consequentes. Espera-se, como certo, que a Comissão passará a organizar a lista não mais atendendo à ordem cronológica da escolha, mas a ordem de antiguidade dos escolhidos.

O assunto causou tal inquietação que a Comissão de Promoções foi convocada para examiná-la e tomar deliberações consequentes. Espera-se, como certo, que a Comissão passará a organizar a lista não mais atendendo à ordem cronológica da escolha, mas a ordem de antiguidade dos escolhidos.

O assunto causou tal inquietação que a Comissão de Promoções foi convocada para examiná-la e tomar deliberações consequentes. Espera-se, como certo, que a Comissão passará a organizar a lista não mais atendendo à ordem cronológica da escolha, mas a ordem de antiguidade dos escolhidos.

O assunto causou tal inquietação que a Comissão de Promoções foi convocada para examiná-la e tomar deliberações consequentes. Espera-se, como certo, que a Comissão passará a organizar a lista não mais atendendo à ordem cronológica da escolha, mas a ordem de antiguidade dos escolhidos.

O assunto causou tal inquietação que a Comissão de Promoções foi convocada para examiná-la e tomar deliberações consequentes. Espera-se, como certo, que a Comissão passará a organizar a lista não mais atendendo à ordem cronológica da escolha, mas a ordem de antiguidade dos escolhidos.

O assunto causou tal inquietação que a Comissão de Promoções foi convocada para examiná-la e tomar deliberações consequentes. Espera-se, como certo, que a Comissão passará a organizar a lista não mais atendendo à ordem cronológica da escolha, mas a ordem de antiguidade dos escolhidos.

O assunto causou tal inquietação que a Comissão de Promoções foi convocada para examiná-la e tomar deliberações consequentes. Espera-se, como certo, que a Comissão passará a organizar a lista não mais atendendo à ordem cronológica da escolha, mas a ordem de antiguidade dos escolhidos.

O assunto causou tal inquietação que a Comissão de Promoções foi convocada para examiná-la e tomar deliberações consequentes. Espera-se, como certo, que a Comissão passará a organizar a lista não mais atendendo à ordem cronológica da escolha, mas a ordem de antiguidade dos escolhidos.

O assunto causou tal inquietação que a Comissão de Promoções foi convocada para examiná-la e tomar deliberações consequentes. Espera-se, como certo, que a Comissão passará a organizar a lista não mais atendendo à ordem cronológica da escolha, mas a ordem de antiguidade dos escolhidos.

O assunto causou tal inquietação que a Comissão de Promoções foi convocada para examiná-la e tomar deliberações consequentes. Espera-se, como certo, que a Comissão passará a organizar a lista não mais atendendo à ordem cronológica da escolha, mas a ordem de antiguidade dos escolhidos.

O assunto causou tal inquietação que a Comissão de Promoções foi convocada para examiná-la e tomar deliberações consequentes. Espera-se, como certo, que a Comissão passará a organizar a lista não mais atendendo à ordem cronológica da escolha, mas a ordem de antiguidade dos escolhidos.

O assunto causou tal inquietação que a Comissão de Promoções foi convocada para examiná-la e tomar deliberações consequentes. Espera-se, como certo, que a Comissão passará a organizar a lista não mais atendendo à ordem cronológica da escolha, mas a ordem de antiguidade dos escolhidos.

O assunto causou tal inquietação que a Comissão de Promoções foi convocada para examiná-la e tomar deliberações consequentes. Espera-se, como certo, que a Comissão passará a organizar a lista não mais atendendo à ordem cronológica da escolha, mas a ordem de antiguidade dos escolhidos.

O assunto causou tal inquietação que a Comissão de Promoções foi convocada para examiná-la e tomar deliberações consequentes. Espera-se, como certo, que a Comissão passará a organizar a lista não mais atendendo à ordem cronológica da escolha, mas a ordem de antiguidade dos escolhidos.

O assunto causou tal inquietação que a Comissão de Promoções foi convocada para examiná-la e tomar deliberações consequentes. Espera-se, como certo, que a Comissão passará a organizar a lista não mais atendendo à ordem cronológica da escolha, mas a ordem de antiguidade dos escolhidos.

O assunto causou tal inquietação que a Comissão de Promoções foi convocada para examiná-la e tomar deliberações consequentes. Espera-se, como certo, que a Comissão passará a organizar a lista não mais atendendo à ordem cronológica da escolha, mas a ordem de antiguidade dos escolhidos.

O assunto causou tal inquietação que a Comissão de Promoções foi convocada para examiná-la e tomar deliberações consequentes. Espera-se, como certo, que a Comissão passará a organizar a lista não mais atendendo à ordem cronológica da escolha, mas a ordem de antiguidade dos escolhidos.

O assunto causou tal inquietação que a Comissão de Promoções foi convocada para examiná-la e tomar deliberações consequentes. Espera-se, como certo, que a Comissão passará a organizar a lista não mais atendendo à ordem cronológica da escolha, mas a ordem de antiguidade dos escolhidos.

O assunto causou tal inquietação que a Comissão de Promoções foi convocada para examiná-la e tomar deliberações consequentes. Espera-se, como certo, que a Comissão passará a organizar a lista não mais atendendo à ordem cronológica da escolha, mas a ordem de antiguidade dos escolhidos.

O assunto causou tal inquietação que a Comissão de Promoções foi convocada para examiná-la e tomar deliberações consequentes. Espera-se, como certo, que a Comissão passará a organizar a lista não mais atendendo à ordem cronológica da escolha, mas a ordem de antiguidade dos escolhidos.

O assunto causou tal inquietação que a Comissão de Promoções foi convocada para examiná-la e tomar deliberações consequentes. Espera-se, como certo, que a Comissão passará a organizar a lista não mais atendendo à ordem cronológica da escolha, mas a ordem de antiguidade dos escolhidos.

O assunto causou tal inquietação que a Comissão de Promoções foi convocada para examiná-la e tomar deliberações consequentes. Espera-se, como certo, que a Comissão passará a organizar a lista não mais atendendo à ordem cronológica da escolha, mas a ordem de antiguidade dos escolhidos.

O assunto causou tal inquietação que a Comissão de Promoções foi convocada para examiná-la e tomar delibera

Reportagem de A. EVARISTO DE MORAES

LINDINHA — ocorrido esta madrugada e avisa que o enterro sairá da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista, hoje, dia 12, às 16 horas.

A Glória Literária Desafia Uma Sentença de Morte



A PRISÃO. Lá dentro, como um desesperado, um homem sustenta uma luta desigual contra a pena de morte.



Do Fundo da "Cela da Morte", na Prisão de Saint Quentin, Caryl Chessman luta desesperadamente para escapar à "Câmara de Gás". — Seu Livro é um Libelo Contra a Sociedade — "A Única Coisa Que se Fará Matando-me Será Adiar, Mais Uma Vez, a Solução de um Problema". — Terceira e Última de Uma Série de Reportagens de BUCK CAMEL, da AFP, Especial para ULTIMA HORA — Leia na 5ª Página

"Minha Execução Não Impedirá Que Outros Cometam Crimes Iguais"

Ultima Hora

PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS

ANO IV * RIO DE JANEIRO, 11-12-1954 * 1.018

O Mundo Inquieto

FLORES NIPONICAS

A exemplo do Ocidente, as casas de modas de Tóquio estão agora usando manequins vivos para exibir seus modelos. Porém, com a minúcia e poesia que caracteriza os japoneses, a classe foi dividida em quatro categorias: "crisântemos", "gardenias", "violetas" e "lírios". A categoria mais elevada é a dos "crisântemos" e para pertencer a ela o manequim tem que ser "hattishun" ou "oitto vezes a cabeça", o que significa ter uma altura oito vezes a distância entre o alto da testa e a ponta do queixo. Sendo esta distância em geral de 22 centímetros, a verdadeira "hattishun" deve medir precisamente 1m68.

A PREVISÃO SE REALIZA

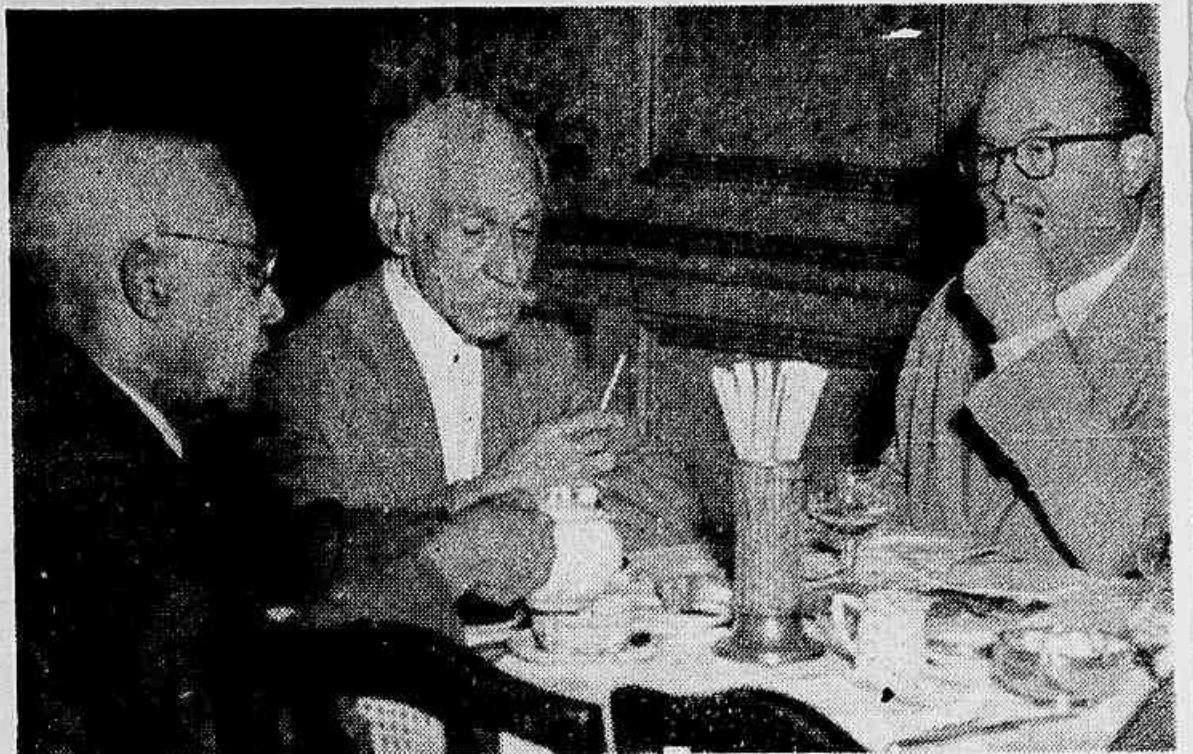
Interrogado sobre se na época em que sua esposa ia dar a luz, ele já sabia que ia ser pai cinco vezes ao mesmo tempo, o Sr. Dilianti (pai dos quintupletos argentinos) respondeu:

— Sim. Poucas semanas antes o médico me tinha dito: "Sua mulher não lhe vai dar um filho, mas uma orquestra!"

O curioso é que a previsão se realizou literalmente e os quintupletos revelaram grande pendor para a música, formando uma pequena orquestra com que alegram o lar Diligenti.

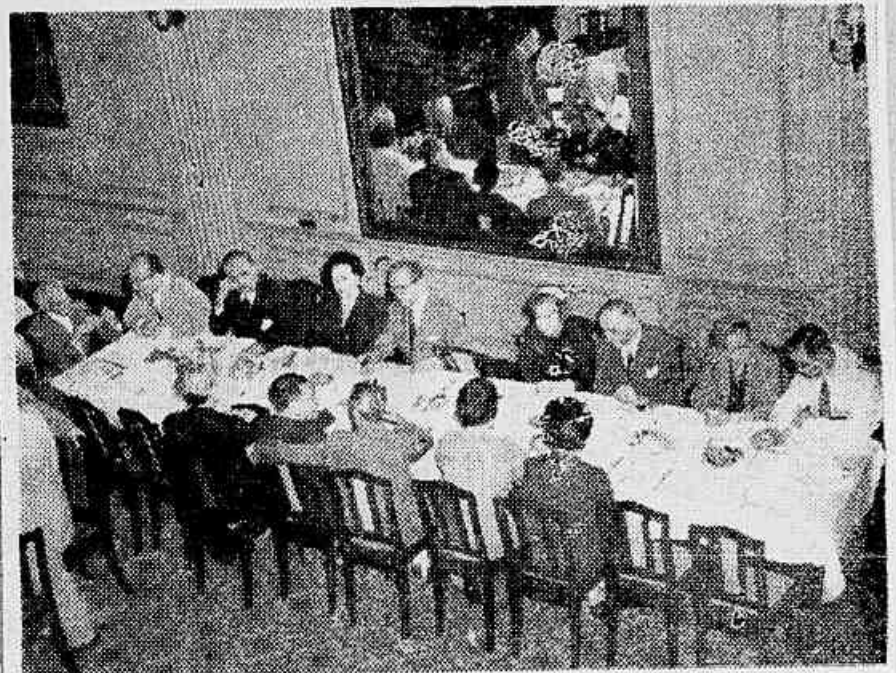
NA PORTA DA COLOMBO TODO MUNDO PASSA...

Tradição do Colarinho Duro, do Encontro Boêmio e do Chá



"...alguns dos sócios da Sociedade dos Homens de Letras conservam o colarinho duro e o legião longo de ponta reforçada, para cima. Calisto, antigo varicorista, esteve presente (e sócio) e tomou o seu cházinho. De canudo".

O Que é a Original Sociedade Dos Homens de Letras do Brasil (Com Mulheres Também) Que Não Tem Sede Mas Existe há 73 Anos — Homenageiam-se os Sócios Que Anunciam a Publicação de Livros, Mesmo Que Não Sejam Publicados — Leia na 5ª Pág. Deste Cad.



Mensalmente homenageiam um membro: basta que ele anuncie que vai publicar um livro. O presidente notou: "Não é preciso dizer a data certa da publicação; a literatura demora muito". A fotografia foi feita na ocasião em que se realizou o último almoço promovido pela entidade.

O presidente da Sociedade é o Sr. Anselmo Dias de Moraes, que tomou na foto esclarecimentos ao tripartite de ULTIMA HORA. Ele não tem livros publicados, mas escreve para Congressos Científicos. Reclama: A Sociedade de Sociedade de Homens de Letras do Brasil deve muito à sua paciência e dedicação.



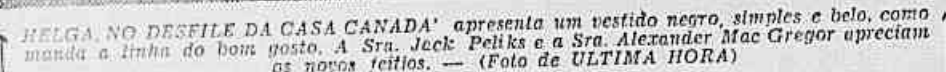
Camuflado de "miolo", o corvo cantou bem seus eleitores...

Notícias de São Paulo: "O ônibus entrou no bar"

Fase negra do tricolor

Black-out encontrou uma boca de ouro...

JOÃO DA EGA



No domingo, às cinco e meia da tarde,
a bordo de um "Bandeirante" da "Pansir".

Dr. Agostinho da Cunha
Das 16 às 18 horas

CINEMA * TEATRO * RADIO * BOITES



Consorte Desolado

Renato Consorte anda desolado. E' que alguns amigos do alheio levaram o seu violão de estimação, do seu carrinho-bem em frente ao Clube da Chave. Aquilo os que levaram o violão do Consorte podem fazer uma boa ação (casado do rapaz...), devolvendo o instrumento ao Comendador, para que este possa encontrar o Consorte feliz da vida, outra vez.

O tal violão, que tem uma faixa branca e um escudo da Faculdade de Direito de São Paulo, era o companheiro inseparável do artista do Teatro Brasileiro de Comédia, tendo mesmo acompanhado o rapaz numa perigosa viagem pelo Araguaia, entre índios e bichos.

E mais: o Consorte promete dar outro violão a quem devolver o seu.

Acacio Sobre Fernando

O produtor cinematográfico Roberto Acacio sobre Fernando de Barros. Não conheço mais o atual Fernando de Barros. Quando trabalhávamos juntos, Fernando era um homem que só pensava em cinema como arte e não admitia que se falasse em dinheiro. Agora, porém, venho encontrar um Fernando que só raciocina em cifras.

Sucesso

Constantina Araújo estronou no Municipal, cantando "Aldeia", de Verdi. E estreou animadamente, apesar do natural nervosismo. Mostrou que é uma grande cantora e que a Comissão Artística da Municipal não lhe deu uma oportunidade, em 1950 ou 51, dizendo que o soprano paulista fosse se consagrar artisticamente lá no estrangeiro.

Cordova Sobre Tonia

Arturo de Cordova, em São Paulo, fala sobre Tonia Carrero: "É uma personalidade extraordinária e de uma simplicidade surpreendente".



Dalva em Excursão

Dalva de Oliveira, a consagrada intérprete da nossa música popular, está fazendo uma longa excursão. Com uma companhia de 17 figuras, sob o comando do marido, Tito Clemente, Dalva apresentou-se em várias cidades do Sul do país. E, em 11 de outubro, deve ter seguido para o Chile, onde fará uma temporada de 3 meses. Na fotografia, enviada por um dos "espíritos especiais" do Comendador, Dalva aparece em uma cena do quadro sobre a Bahia, momento da pequena revista que montou para a sua excursão. O cavalheiro do violão é o Ary Moreno, um dos "virtuosos" do instrumento.

HOJE NOS CINEMAS

SEM BARREIRA NO CÉU — Película inglesa dirigida por David Lean e interpretada por Ann Todd, Ralph Richardson e Nigel Patrick. Sobre a aviação super-sônica. No Vitória, Roxi, Pirajá, Carioca, Madureira, Odeon (Niterói). Horário: 2; 4; 30; 7; 9; 20.

O GRANDE ESPETA. CULO — Sobre a "tournée" de um grande circo norte-americano na Alemanha Ocidental. Com Ann Baxter, Steve Cochran e Lynn Betteger. No Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Haddock Lobo e Max. Horário: 2; 4; 6; 8; 10.

QUEM É MEU AMOR? — Comédia sofisticada com Gary Grant e Deborah Kerr. Nos Metro, Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário: 2; 4; 6; 8; 10.

TESTEMUNHA DO CRIME — História policial com Barbara Stanwick, George Sanders e Gary Merrill. No São Luiz, Copacabana, Ideal, Abolição, Paz (Caxias). Horário: 2; 3; 40; 5; 20; 7; 8; 40; 10; 20.

ROMANCE INTERROMPIDO — "Thriller" psicológico britânico com Richard Todd e Valerie Hobson. No Leblon, Santa Alice, Madrid, Botafogo, Icarai, D. Pedro. Horário: 2; 3; 40; 5; 20; 7; 8; 40; 10; 20.

DA TERRA NASCE O ÓDIO — Filme nacional rodado no interior de São Paulo. Com Paulo Moroy e Mara Mesquita. No Pátio, Asteca, Art-Palácio, Presidente, Pax, São José, Paratodos, Coliseu, Mauá, São Pedro, Baronesa, Cassino, Vaz Lobo. Horário: 2; 4; 6; 8; 10.

TICONDEROGA — Novo 3-D com lutas entre peles-vermelhas e brancos, na velha fórmula do "western". Com George Montgomery. No Odeon, América e Rian. Horário: 2; 4; 6; 8; 10. Aluguel de óculos.

A LANÇA ESCARLATE Com Lartha Hyer e John Bentley. No Avenida, Militar, Tijuca, Floriano, Maracanã. Horário: 2; 3; 40; 5; 20; 7; 8; 40; 10; 20.

FILHOS DO AMOR — Filme francês de Leonide Moguy em terceira semana. No Império e Alasca. Horário: 2; 4; 6; 8; 10.

TORRENTO SOB OS MARES — Nova película em Cinemascope. Com Richard Widmark. No Palácio. Horário: 2; 4; 6; 8; 10.

NALANDROS EM 4a. DIMENSÃO — Filme nacional de Lulu de Barros, produzido pela Atlântida. Em segunda semana no Iris e Ipanema. Horário: a partir de 2 horas.

OBRIGADO, DOUTOR — Volta à tela o antigo filme de Maury Fenelon. Com Rodolfo Mayer e Lourdes Bittencourt. No Império, Caruso, Fluminense e Rosário. Horário: 2; 4; 6; 8; 10.

CINEAC TRIANON, ROYAL e CAPITOLIO — Exibição de documentários, comédias, desenhos, jornais, etc.

TEATRO

PARIS — Pierre Barthelemy e sua jovem "troupe" de comediantes cantores, laureados o ano passado no concurso das novas companhias com "Didon et Ence", de Purcell, acabam de apresentar, no Estúdio de Champs Elysees um espetáculo composto de duas operetas.

A primeira, sob o título "Veneziana" tem como autores Jean Rivier e René Kadyk; a segunda, "Filipino", é de Marcel Delannoy (música) e Jean Linozin e Henri Lyoa (libreto). O diálogo, em ambas, é o decorador André Boll. — (S. I. I.)

PARIS — O Teatro des Bouffes Parisiens está representando "Machine Infernale" de Jean Cocteau.

Jeanne Moreau interpreta o Sphinx, Jean Marais, Edipo; Elvire Popesco, Jocasta; Jean Clarence, Tiresias e Denise Clair a Matrona. Os cenários são de Christian Berard e "mise en scene" de Jean Marais respectivamente integralmente a do saudoso Louis Jouvet na "première". — (S. I. I.)

PARIS — Além das obras clássicas e modernas que estão sendo levadas ao Comédie Française e da "reprise" de "Machine Infernale" de Jean Cocteau nas Bouffes Parisiens, o público desta capital está vendo todas as noites importantes criações ou reprises nos demais teatros.

NOTÍCIAS DA FRANÇA

Destacam-se: "Adorável Júlia", do inglês Somerset Maugham, no Gymnase; em adaptação de Sauvageon da obra "Théâtre", com Madeleine Robinson, Maurice Teynac, Elsa Lamothe, René Génin e outros; "Mamoussa", de Jacques Deval, no Théâtre de Paris, com Fernando Gravey, Robert Pizani, Suzanne Courtal e outros; "O canto do rouxinol", de Roger Ferdinand, na Comédie Caumartin, com Denise Grey, Lucien Baroux, Duvalles, Michel François e Serge Nadaud nos principais papéis. — (S. I. I.)

PARIS — Duas criações assinalarão a fim deste ano teatral, na Comédie Française: "Amants Magnifiques", de Molière, na "Sala Richelieu", em outubro; e "Port Royal", de Henry de Montherlant, no Luxemburg, em dezembro.

Além dessas criações, Pierre Descaves, o diretor da Comédie, incluiu no programa numerosas "reprises" clássicas e modernas. — (S. I. I.)

PARIS — Albert Willemetz, em colaboração com Jean Le Seyeux, acaba de terminar uma opereta de grande espetáculo e de feição "operística", cujo título provisório é "A Ilha Mágica".

O exultante da opereta exigia o concurso de uma artista estrangeira, e a escolhida foi Catarina Dunham, a qual foi oferecida o papel principal. Dessa maneira a grande artista americana terá oportunidade de pela primeira vez representar a comédia e cantar em Paris. — (S. I. I.)

SEMPRE HA' TRABALHO...

As jovens e os jovens aos estudos da Universal, estão sempre ocupados mesmo que não estejam trabalhando em filme nenhum. Estão sempre ocupados para um filme em vista ou simplesmente ocupados. Piper Laurie, por exemplo se encontrava no bangalô dos ensaios, tomando lições de dança, quando por todos os poros a fim de se preparar para o filme "Third of Girl from the Right" em que faz o papel de uma coadjuvante. Estava um calor louco e a pobre Laurie de volta de lá a fazer exercícios com o melhor de seus sorrisos...

Dorinha de Portugal

Dorinha Duval escreve de Portugal ao Comendador. Diz a bela e simpática "vedette" brasileira que estreará no Estoril no próximo dia 25, mas que já está se apresentando (com sucesso) na rádio nacional, em companhia de outro brasileiro, o Todd. Os programas são de audição, e a turma de lá, como aqui, dá seus gritinhos e exige muitas e muitas vezes a presença dos artistas no palco.

Uma garota com por cento, nossa amiga Dorinha...

Reunião na Madrugada

Carlos Thiré completou tempo no sábado (mais uma primeira) e seus familiares e amigos se reuniram no apartamento de Thiré e Marcela, para uma festinha na madrugada. Entre outras figuras estavam a o Remo e o Conde, o Benedito, a Ana Beatriz (bonita, bonita), o Paulo Altman, a Célia Bar, o Fernando Sabino, etc. e tal. Houve um bolinho de velas (muitas) e a Thiré soprar... e uma bebida em homenagem a uma mulher que conseguiu ser a primeira a misturar de gin com "grape-fruit".



Corda e Ondas

OH, MAMAE!

História enternecedora e suave outwinos, no "Teatro das Quatro", da Tupi, no dia oito, Palavras! Deus que nos perdoe! Inacreditável que, logo de saída, uma Gilda berrou para mãe lá dela: A senhora não tem vergonha! Cruzes! Que beleza gente!

Depois, a moça acrescentou, um pouco: "Não tem mesmo vergonha! Papai morreu há um ano, apenas, e já está pondo vestidos de cores vivas e namorando o Carlos! Uh, uuh, uuh!" (Virem!)

Mas quando se viu, batem na porta. Era o Carlos. A moça se indignou. Então, Carlos e Teresa (mãe de Gilda) ficam gemendo assim: "Meu amor!... Beijos! Uhm!... Minha querida! Beijos! Ahn!..." (Papai!...) Enquanto isso, Gilda, lá fora, exclamava: "Isso não pode continuar! Pobre papai!... Tenho que acabar com essa vergonha!"

Surge Felipe, seu namorado, e pergunta-lhe quando consentirá em casar com ele. Ela responde que somente depois de acabar com certa vergonha. Depois, vai procurar Teresa, sua mãe lá dela, e briga: "Uh, uuh, uuh!... Eu a odeio! A senhora está machucando a memória de papai! Uh, uuh, uuh!... E Teresa: "Mas, minha filha, eu e Carlos vamos nos casar." "Uh, pra que? A moça não quer contar e bateu o pé: "Não consinto nessa vergonha! Se a senhora casar com Carlos, irei embora daqui!"

E a mãezinha dela? que é que faz? Ah, a mãezinha, diante da ameaça, entrega os pontos e exclama: "Ah, minha filha querida! Não vai embora. Eu não casso! Uh, uuh, uuh!" (Bodega!)

E a filha, emocionada: "Mamãezinha! Uh, uuh, uuh!... Mamãezinha! A senhora compreendeu, afinal! Uh, uuh, uuh!..." (Carinhosa!)

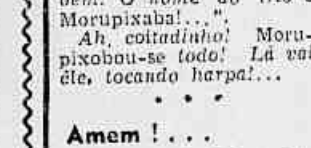
Mas vão vindo o resto: quando o namorado de Gilda sabe de tudo, fica revoltado com o egoísmo da moça e briga com ela. Vai embora. E oha mãe e filha tristes e gemendo: "Uh, uuh, uuh!... que saudades do meu amor!" (Passa fora!)

Nissa, tocam o telefone. Teresa atende e diz: "Por favor, Carlos! Não me telefone mais! Minha filha não quer! Uh, uuh, uuh!..." Ai é que fica tudo bonito, pessoal! Gilda, ouvindo a mãe lá dela falando assim, sai nas gemedeiras de novo: "Uh, uuh, uuh!... Mamãezinha! Só agora compreendi o mal que lhe causei! Uh, uuh, uuh!... Pode telefonar pra Carlos e dizer-lhe que consinto no casamento! Uh, uuh, uuh!..." A mãe dela, toda sapeca, também geme: "Uh, uuh, uuh! Minha filha!... Obrigada! Uh, uuh, uuh!..." (Misericórdia!)

E termina tudo numa gemedeira generalizada: mãe, Carlos, Gilda e namorado, tudo se encontrando, tudo gemendo: "uh, uuh, uuh!..."

Tossa senhora! Com essa história comovedora e com tanta gemedeira, não é que a gente também caiu nela, gente!

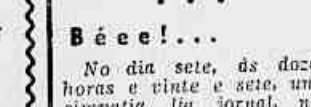
Uh, uuh, uuh!... Raio!



Ah, Coitadinho!

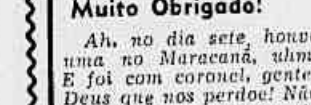
O Hebe Lobato, com seu programinha "Acerte seu relógio" (já acertamos!), é mesmo uma gracinha! Deus que nos perdoe! No dia sete, às seis horas e trinta minutos, quando ligamos pra lá, o gostoso apresentava o "Trio Morubixaba" assistente, e agora, o "Trio Morubixaba". Um do "trio" relâmpago "morubixaba". E o belezinho do Lobato: "Ah, muito bem! O nome do trio é Morubixaba!..."

Ah, coitadinho! Morubixaba-se todo! Lá vai ele, tocando harpa!...



Amem!

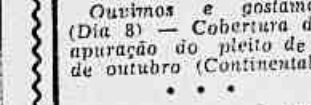
E o querido Dalva Lima, pura vida! No dia quatro, vinha com aquela classe de sempre. As vinte e uma horas e cinquenta e sete, porém, foi com casa e tudo! Não vê que falou assim mesmo: "Atenção! O placar já foi adicionado! Santa Maria mãe de Deus! Rogai por ele!... Amem!"



Bêee!

No dia sete, às doze horas e vinte e sete, um simpático lia jornal, na Mayrink Veiga, deste jeito: "... de acordo com aquela fonte, seria encerrada..."

Bêee!... Passa fora!



Muito Obrigado!

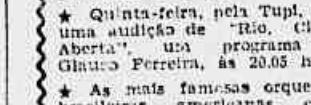
Ah, no dia sete, houve uma no Maracanã, uhm! E foi com coronel, gente! Deus que nos perdoe! Não vê que um locutor da Continental, às dezesseis e cinco, pediu impressões sobre operação do coronel Gilberto Marinho. Depois, agradeceu assim mesmo: "Muito obrigado, coronel Gilberto Alves!..."

Epa! Mais um coronel pra coleção!...



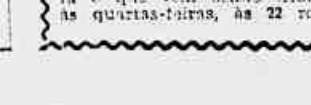
Ouvimos e gostamos

(Dia 8) — Cobertura da apuração do pleito de 3 de outubro (Continental).



Recado para um locutor da Continental

Não há de que belezinha!



NOTICIÁRIO

CHEZ SIMONE é o programa festivo que a Rádio Guanabara apresenta todas as semanas às segundas, quartas e sextas-feiras, às 14 horas, sob a direção e apresentação de Simone Moraes. Ligue o seu rádio para a emissora do Edifício Desce e ouça esta audição dedicada a mulher e ao lar.

Quinta-feira, pela Tupi, mais uma audição de "Rio, Cidade Aberta", um programa de Glauco Pereira, às 20.05 horas.

As mais famosas orquestras brasileiras, americanas, espanholas, francesas, grellam, através de suas gravações, em CONCERTOS POPULARES, programam que emitirá de Almeida escreve para a Rádio Guanabara e que com muito prazer dedicamos as quintas-feiras, às 22 horas.

Luis Alípio de Barros

APRESENTA



"FLORADAS NA SERRA"

São Paulo (De Pedro Moura, de ULTIMA HORA paulista) — Fizemos parte da equipe técnica que filmou "Floradas na Serra". Não nos cabe aqui, portanto, fazer comentários a respeito da técnica do filme. Temos apenas o prazer de dizer algumas coisas do que foi feito artisticamente. Realizado depois de um planejamento de produção de tempo, o filme pareceu, de fato, de maiores cuidados na parte referente à produção da cinematização. Luciano Salce procurou por todos os meios transportar a tela a clima dramático de Campos do Jordão, a cidade da tuberculose. Achemos que conseguiu o seu intento. As seqüências do clímax de Bruno, filmadas em locação, apresentam soluções técnicas surpreendentes.

O encontro de Lucilla (Cecília Becher) e Olga (Lola Bruni) a fuga de Lucilla no final, a seqüência do jantar de Anacleto, são de fato de grande resultado cinematográfico.

A longo ver, o filme com, promete ser unicamente no seu ritmo de ação. O desenrolar da mesma torna-se de ritmo lento e monótono. Verificamos, Hoffmeyer, em alguns pontos, não conseguiu superar as dificuldades decorrentes do próprio roteiro do filme. Fábio Carpi, a quem não podemos negar dotes inigualáveis de cenarizador, não nos deu uma concentração perfeita de seqüências. Perde-se em algumas. Errou lamentavelmente em outras. A direção de Luciano Salce é excelente. Confirma-se agora todos os promissivos feitos quando da exibição de "Uma pulga na balança". Quanto à interpretação, encontramos uma Cecília Becher seguríssima, a unidade em seu papel, que, aliás, foi escrita especialmente para ela. Jardel Filho, dono de uma máscara perfeita, está sobrio, não se deixando levar em momentos alguns por gestos ou atitudes teatrais. Niro Cerri e Ilda Soares num mesmo plano de interpretação artística. A maior revelação.

CINE-TESTE SEMANAL

Somente amanhã daremos o resultado do cine-teste da semana passada. E agora a pergunta desta semana: QUAL O VERDADEIRO NOME (completo) do GRANDE CIELO?

Espera, Floradas na Serra deve ser mais por isso. Não nos cabe aqui fazer comentários a respeito da técnica do filme. Temos apenas o prazer de dizer algumas coisas do que foi feito artisticamente. Realizado depois de um planejamento de produção de tempo, o filme pareceu, de fato, de maiores cuidados na parte referente à produção da cinematização. Luciano Salce procurou por todos os meios transportar a tela a clima dramático de Campos do Jordão, a cidade da tuberculose. Achemos que conseguiu o seu intento. As seqüências do clímax de Bruno, filmadas em locação, apresentam soluções técnicas surpreendentes.

O encontro de Lucilla (Cecília Becher) e Olga (Lola Bruni) a fuga de Lucilla no final, a seqüência do jantar de Anacleto, são de fato de grande resultado cinematográfico.

A longo ver, o filme com, promete ser unicamente no seu ritmo de ação. O desenrolar da mesma torna-se de ritmo lento e monótono. Verificamos, Hoffmeyer, em alguns pontos, não conseguiu superar as dificuldades decorrentes do próprio roteiro do filme. Fábio Carpi, a quem não podemos negar dotes inigualáveis de cenarizador, não nos deu uma concentração perfeita de seqüências. Perde-se em algumas. Errou lamentavelmente em outras. A direção de Luciano Salce é excelente. Confirma-se agora todos os promissivos feitos quando da exibição de "Uma pulga na balança". Quanto à interpretação, encontramos uma Cecília Becher seguríssima, a unidade em seu papel, que, aliás, foi escrita especialmente para ela. Jardel Filho, dono de uma máscara perfeita, está sobrio, não se deixando levar em momentos alguns por gestos ou atitudes teatrais. Niro Cerri e Ilda Soares num mesmo plano de interpretação artística. A maior revelação.

A ESTRELA DE HOJE

MONA FREEMAN — A cantora e atriz estrela de hoje, tem 23 anos e ficou muito surpreendida quando lhe disseram que lotaria-se a partir de hoje. Ela mesma, que já venceu o prêmio de 12 anos, a vantagem desta diferença não lhe dávida que lhe deu muito trabalho. Mas que ela mesma, Mona teve que esperar pacientemente durante 2 anos até que surgisse uma oportunidade para o seu tipo físico de beleza. Ela, finalmente, em "Dear Ruth" e desde então a Paramount tem mantido bastante ocupada a nossa querida estrela.

Recentemente teve um excelente desempenho em "Angel Face" e nos poucos dias que ela dando papéis mais sérios.

Nascida em Baltimore, em 9 de junho de 1931, a pequena tinha enorme interesse em música.

JOYCE HOLDEN

Esta linda jovem de cabelos loiros e olhos azuis profundos, antes de ser contratada pelo cinema, e antes de ter sido chamada cantora e bailarina, profissional, ganhou uma série de títulos entre os quais "Miss T V 1949" e "Miss California 1949". Nascida Jo Ann Heckert, a 17 de setembro de 1930, e originária de Kansas City, Missouri.



SOBRE FRANK LOVEJOY

O diretor-escriptor Harry Essex ficou tão maravilhado com o trabalho de Frank Lovejoy em "Mad At The World" que insistiu para que o ator aceitasse o principal papel de sua próxima história cinematográfica. "Eyes in my Back". Lovejoy personifica um homem profundamente religioso que tenta reparar um crime de seu irmão.

CINEMA E COBRAS

"The Strange Lady in Town" está sendo rodado no deserto de Arizona e as cenas interiores já sido feitas numa grande construção de Lulu de Barros, especialmente construída para este fim. Um grande número de cobras do deserto ali se encontram, assim que os atores terminam o trabalho do dia e quem logo se machuca quando a filmagem continua. Foi o que aconteceu com o ator, que, após o dia de trabalho, foi levado para o hospital com ferimentos graves.

AS GUSH EM FORMA

As irmãs LILIAN e DOLORE HARRIS, famosas estrelas do cinema mundial, estrearam com uma nova peça na Broadway, na próxima temporada. Lilian está agora em pequenas terças, pois a filmagem de "Night of the Hunter" teve que ser interrompida. Billy Chapin, que faz o papel do menino na história, sofreu uma apendicetomia de emergência.

MITCHELL E MARILY

ROBERT MITCHELL estará ao lado de Marilyn Monroe em "River of No Return", e considera a inteligência da garota, acima de seu "sex appeal". Disse ele: "Ela sabe disso, eu já lhe disse. Acho-a uma mulher muito inteligente e sua personalidade deveria ser utilizada". Em compensação, Marilyn considera Robert um dos homens mais interessantes que já encontrou na vida. Esta prova de confissão pode dar em Carvalho minha gente.

O ESPETACULO CONTINUA

FRED ASTAIRE, apesar do tremendo choque que recebeu com a morte de sua esposa, e de sua saúde e camaráda, para não deixar que em pessoas fiquem sem trabalhar por sua causa. Assim é que, estará no set da filmagem de "Daddy Long Legs" como de costume. Diz ele que apesar de tudo o "espetáculo continua", pois tem certeza de ter sido este o desejo de Phyllis.



ERRO CINEMATOGRAFICO

Um grupo de pessoas, ao fazer um filme, de uma cena, não se dá conta de que estão fazendo um erro cinematográfico. Isso acontece quando um ator, ao fazer uma cena, não se dá conta de que está fazendo um erro cinematográfico. Isso acontece quando um ator, ao fazer uma cena, não se dá conta de que está fazendo um erro cinematográfico.

CINEMA ACIDA DE TUDO

Ha alguns meses, FRANK SINATRA me disse que iria concentrar em exatamente uma coisa: sua carreira. E cumpriu a promessa. Mas Frank não sabia que os produtores lhe haviam oferecido um papel. Quando apareceu algum que lhe agradava, vai atrás a fim de conseguir. Logo depois que terminou "You're at Heart" para "Not as a Stranger", em seguida estava em "Gypsy" e depois em "Lulu de Barros".

"LET'S DANCE"

MARGE E GUYON, as estrelas de "Let's Dance", estão em "Let's Dance". Marge e Guyon, as estrelas de "Let's Dance", estão em "Let's Dance". Marge e Guyon, as estrelas de "Let's Dance", estão em "Let's Dance".

ROMA DO DISCO

A MÚSICA DE LUTO

POSITIVAMENTE este ano de 1954 não está nada bom para a música de rádio, e o pessoal da música. São estes últimos tempos três nomes, dos mais em evidência em nossa música, desapareceram: Evaldo Ruy, Vitorino Lattari e sábado último, o Ze da Zilda.

Gente de difícil substituição dentro de suas especialidades, o compositor Evaldo, o diretor artístico Vitorino e agora o nosso cantor Ze Gonçalves, deixam uma lacuna tremenda no meio musical.

Os valores novos não aparecem. Não temos, em dupla, até hoje, nada que possa substituir igualmente o Ze da Zilda. Não temos gente nova em nenhuma fábrica que possa substituir Vitorino e finalmente poucos, pouquíssimos serão os novos compositores que poderão substituir com Evaldo Ruy de "Feticheira", "Promessa", etc.

É um ano negro para o rádio e para a música não resta dúvida, este de 1954. Oxala nestes dias que ainda nos faltam para chegar ao término de 54, não tenhamos a sensação de que estamos passando por uma vida cantando para alegrar os outros, compondo ou simplesmente trabalhando em música.

PARA VOCE CANTAR

Damos abaixo a letra de "Esta vida é um carnaval" de Evaldo Ruy, música de Angélica Maria na Copacabana.

Eu não desejo saber
Quem agora
Tem tudo aquilo
Que tu tive outrora
Quem dos teus lábios
Tem hoje
Das tuas mãos

Tem carinho
Da tua voz
Tem as mesmas
Palavras de amor
Eu não desejo saber
Quem agora
Passa contigo
Os momentos felizes
Como os que
Juntos vivemos
Antes de nos separarmos
As incertezas
Da vida e do amor

INTERNACIONAL

Informamos de Roma que a canção intitulada "A Vida é um Carnaval" baseada no famoso Caso Montesi, apontado como o escândalo do século, é a coqueluche musical da capital italiana.

Seus autores são Mario Rucellone, italiano e J. de La Torre, espanhol.

MUDANÇA DE FREGUES

O compositor Di Vras, ao que parece, resolveu mudar de fregues, isto é, mudar de cantor. Tanto assim que ele agora aparece na Todamérica, como o samba "Através da vidraça" em parceria com Vito, em gravação de Orlando Correia.

Na outra face o samba de Wilson Batista e Jorge de Castro "Drama de amor".

DEO

Ao que estamos seguramente informados, Deo deixou a Todamérica. Não sabemos ainda os dirigentes da fábrica da rua Santa Luzia, dessa transferência. Mas o certo é que Deo já se resolveu, terminantemente, a mudar de marca. Ao que estamos seguramente informados, sua transferência é para a Colômbia.

BOITES

VOGUE

Apresenta Diariamente
DELORA BUENO
a cantora de sucesso da música brasileira em Nova York
Reservas: 57-1881

BOITE BAR
AR CONDICIONADO
CROONER RUTH MARTINS
CIRO'S
MUSICA E DANCA
ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49 C
TEL 37-1191
COPACABANA POSTO 2

Bequín apresenta em seu BOITE DO HOTEL GLORIA
3º MÊS de GRANDE SUCESSO SHOW
NO PAÍS DOS Caudilleros
DE SILVEIRA SAMPAIO
MUSICA DE GUIO DE MORAIS
DAS 21:30 AS 23:30 hrs.
Jantar-Dancante sem couvert à la carte

O Bar Mais Elegante de Copacabana
La Ronde Direção de EMILIA
Cantora MARIA LUIZA Ao Violão OTACILIO AMARAL
2º MÊS DE GRANDE SUCESSO DO CANTOR
SERGE RODE, a revelação da canção francesa
R. RODOLFO DANTAS, 91 - RESERVAS: 57-6875

CASABLANCA 6º
MÊS TRIUNFAL
SATIA DIRIGE O ESPETACULO
Reservas: 26-7437 e 26-1783

NIGHT AND DAY
A BOITE DOS ASTROS
Apresenta todas as noites e às sextas-feiras no CHA DANÇANTE o sensacional "show" fantasia de Luiz Iglecias
"INFLAÇÃO DE MULHERES"
Com: Consuelo Leandro, Janete Jane, Virginia Noronha, Ruth Andrey, Maria Teresa, Manuel Vieira, Evilaide Marçal, Waldir Maia, Judy Clair, Serge Dagulless e 50 lindas bailarinas.
A Meia-Noite: INEZ EDMONDSON, cantora internacional
RESERVAS: 42-8119 e 32-9863

LAR IDEAL
MÓVEIS-ESTOFADOS-TAPEÇARIA
Condições especiais de venda!!!
MÓVEIS DE TODOS OS ESTILOS
PREÇOS EXCEPCIONAIS

- ★ RÁDIOS
- ★ GELEADEIRAS
- ★ VENTILADORES
- ★ FAQUEIROS
- ★ TELEVISÃO
- ★ TAPEÇARIAS
- ★ ESTOFADOS
- ★ CORTINAS
- ★ DECORAÇÕES
- ★ MAQUINAS DE COSTURA
- ★ COLCHÃO DE MOLAS

Facilidade de Pagamento
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Loja e Exposição: Fábrica:
Rua da Passagem, 15-17 R. da Passagem, 103-A
Fonc: 2 6 - 7 4 3 1 Tels: 26-9299 - 26-9942

Ultima Hora

Av. Pres. Vargas, 1.088 - Rio de Janeiro
ED. ULTIMA HORA 1 - 2º ANDAR
ULTIMA HORA - MIO

FUNDO: SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente: DANTON COELHO
Diretor-Superintendente: L. F. SOUZA YUVA CUNHA
Diretor-Vice-Presidente: OSCAR PEDROSO MORTA
Diretor-Responsável: DANTON COELHO
Diretor-Superintendente: L. F. SOUZA YUVA CUNHA
Tel.: 48-2038 - (Rede Interna)
Endereço: Telefônico

ULTIMORA
FILIAL EM 8 PAULO
Gerente Geral: MARIO MEREIDA
Assinaturas: D. F. INT.
Anual Cr\$ 600,00 700,00
Semi-anual Cr\$ 320,00 400,00
Trimestral Cr\$ 160,00 240,00
Número avulso Cr\$ 2,00
Atrasado Cr\$ 3,00

Esqueceu de Tomar o Navio em Bordeaux e Teve Que Atravessar a França Para Apanhá-lo em Gênova

Mariney, tripulante do petroleiro "San Francisco Texas" é o sujeito mais distraído do mundo. Deceu em Bordeaux e se esqueceu de voltar ao navio. Este partiu e o marinheiro teve que atravessar a França de ponta a ponta, para ver se alcançava o navio no porto de Gênova, onde o barco ficaria atracado algumas semanas. Tais distrações são na maioria dos casos provenientes de esgotamento nervoso ou outra qualquer causa de desequilíbrio orgânico. Se V. também é sujeito a distrações que podem dar origem a sérios acidentes, comece a tomar imediatamente Neuro-Fosfato Eskay com vitamina B1, que contém fósforo, cálcio e vitamina B1. Neuro-Fosfato Eskay equilibra o sistema nervoso, acalora a memória, aumenta a vitalidade, combate a insônia e lhe restitui novamente a boa disposição e gosto de viver.

"MINHA EXECUÇÃO NÃO IMPEDIRÁ QUE OUTROS COMETAM CRIMES IGUAIS"

(Conclusão da 8ª página) seu arrependimento a nova fortuna que conseguiu com a pena fizessem abandonar o desejo de se apropriar dos bens de outrem, passando, então, a ser um cidadão útil à sociedade. Seu caso poderia servir de base a um novo estudo do crime e do castigo.

Os partidários da clemência para com Chessman acrescentam que se Caryl Chessman for executado não se poderá afirmar, categoricamente, que tenha sido executado o autor verdadeiro do duplo "kidnapping". Segundo de estudos pelos quais ele foi condenado. De outro lado, nenhuma das pessoas que tiveram lido "Cela 2.455" por em dúvida esta conclusão: a Justiça americana matou um "autor", mas um "autor" simplesmente e não de um ou mais crimes.

Na realidade, Caryl Chessman não pertence à linhagem dos "brigands", muito embora de quando em vez procure comparar-se com esse grande poeta-vagabundo, que foi também um "brigand". O livro que Caryl escreveu na sua cela de condenado à morte não deixa de ser uma obra curiosa e apaixonante, uma obra que faz pensar, talvez mais em Maurice Scobas que em Villon, e mesmo, por vezes, em Louis-Ferdinand Celine.

Quanto à glória literária que "Cela 2.455" acarretou para seu autor, foi ela devida, conjuntamente, à originalidade do assunto e ao talento inato de Chessman, que passou um bom tempo de sua vida na prisão. Chessman é um brilhante autodidata. Estudou e aprendeu o direito, ao ponto de poder ser seu próprio advogado, em todo seu longo processo. Mas sabe muitas outras coisas e seu livro, por exemplo, não começa com uma citação de Homero?

"Cela 2.455", enfim, é uma defesa de Caryl Chessman, que nele toma um ar singularmente de desesperamento, impessoal, mas altamente impressionante. O autor não se defende perante a sociedade; procura simplesmente explicar-lhe que ela cometerá um erro matando-o. "Eu acho - diz ele - que agora vale mais vivo que morto".

Essa opinião de Caryl foi recebida favoravelmente por uma parte da crítica. O "New York Post", por exemplo, escreveu: "É um primeiro esforço para ser útil que faz o autor em uma vida até agora anti-social". O comentarista do "Times" constata, de seu lado, que o livro mostra em seu autor "uma aptidão para se tornar um cidadão útil".

Entretanto, o testemunho mais impressionante foi dado por Samuel Koenig, professor de Sociologia no Brooklyn College, o qual escreveu: "Caryl Chessman conseguiu aquilo que a gente é tentado a chamar de impossível: um criminoso profissional tornou-se, ao mesmo tempo, um criminologista e um jurista competente, aquele que se poderia dizer uma autoridade em ambas as matérias". E conclui o professor: "Dessa maneira, achamos, de alguma maneira, diante de um sujeito de ciência transformado em realidade, isto é - consequentemente - as coisas simultaneamente de dentro e de fora". (Copyright by AFP, Paris, 1954). Fim.

Teatros

TEATRO DOS ARTISTAS UNIDOS
Um Cravo na Lapela
de Tadeu Scler
AUTOR DO "DONA XEPA"
MORINEAU
HOJE, AS 21 HORAS

Carlos Machado a Super-Produção
ESTA VIDA É UM CARNAVAL
150 CRISTAL
GRANDE OTELO
HOJE, AS 20 E 22 HORAS

TEATRO DE BOLSO
Tel.: 27-1037 só depois das 13 horas
HOJE AS 21 HORAS
ÚLTIMA SEMANA "A GARÇONNIERE DE MEU MARIDO"
Com o ator negro Tião, no papel de garçon. A seguir: "VIRTUDE E CIRCUNSTÂNCIA", de Clo Prado - Volta de Teófilo Vasconcelos, estréia de Ludy Veloso

TEATRO DULCINA
Ar refrigerado perfeito - Telefone: 32-5817
HOJE AS 21 HORAS
DULCINA E ODILON
Nas últimas semanas do grande sucesso cômico
"HELENA DE TRÓIA"
de A. Roussin, trad. de R. Magalhães Júnior
QUINTA-FEIRA VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS - POLTRONAS CR\$ 30,00 - Nas solas bolões CR\$ 30,00
Dia 29 a sensacional novidade do ano!
"FIGUEIRA DO INFERNO"
De JORACY CAMARGO

ZILCO RIBEIRO a sua nova produção
MAS MUITO MESMO
IVANA NORBERT ANKITO
HOJE AS 20 E 22 HORAS VESPERAL AS 18 HORAS
Imp. até 18 anos - Venda de ingressos com uma semana de antecedência

FERRADOR a sua nova produção
Brasão 3000
FRONZELADEIRA
HOJE AS 20 E 22 HORAS VESPERAL AS 18 HORAS
Imp. até 18 anos - Venda de ingressos com uma semana de antecedência

TEATRO TBC
HOJE - ESTREIA - AS 21 HS.
"INIMIGOS ÍNTIMOS"
com CACILDA BECKER, PAULO AUTRAN
e elenco permanente do TBC.
Direção original: LUCIANO SOLCE
Direção remonte: ADOLFO CELI
3ª RECITA DE ASSINATURAS - Bilhetes à venda a partir das 10 horas na bilheteria do

TEATRO GINÁSTICO
Avenida Gomes Freire - Tel.: 22-0271
IZACK LUBELCZYK - VILI GOLDSTEIN
apresenta
O famoso artista israelita de New York
MORRIS SCHWARTZ
Amanhã, Dia 13 - As 21 horas
em grandioso espetáculo de Morris Schwartz
JASME KALB
Com grande elenco de 20 artistas
Bilhetes à venda a partir das 10 horas na bilheteria

DOENÇAS DO CORAÇÃO - ESTÓMAGO - FIGADO E INTESTINOS
DR. RUBEN GANDELMANN - Prática nos hospitais de Paris - Clínica Médica - Eletrocardiogramas - Oxigênio - Hipertensão Arterial - Prisão de Ventre Diariamente, das 10 às 12, Consultas, CR\$ 100,00 e das 14 às 18,30, hora marcada. - Avenida Rio Branco, 257 - 14º andar - Sala 1.400 - Tel.: 52-3794 e 27-4337.

CACHORRO PERDIDO
Gratifica-se bem a quem entregar uma cadela de raça "Pequinez", cor de mel, com alguns pelos brancos na cabeça, que atende pelo nome de "Suqui", perdida nas imediações da Rua Miguel Ferreira, em Ramos. Favor telefonar para 30-2192.

Metista

Sula Jaffe

CONSTANTINA ARAÚJO NA "AIDA"

Em 1950, em plena São Sebastião do Rio de Janeiro, era julgada incapaz de cantar no Teatro Municipal uma ambiciosa cantora paulista, pouco tempo antes despedida do "Cas" da Rádio Gazeta de São Paulo, de que por vários anos fizera parte. Motivo? Não tinha voz... Seu nome? Não foi preciso esperar mais que um ano para que fosse dito e repetido nas grandes capitais europeias: Milão, Roma, Londres, e, mais tarde, Paris. Chamava-se Constantina Araújo, aquela soprano "destituída de voz" em 1950 no Rio de Janeiro e apenas alguns meses mais tarde, dotada de uma voz que fazia vibrar os grandes teatros líricos do mundo. E triste e depois contra não o fato de possuímos uma Constantina Araújo, e talvez por ignorância dos responsáveis, forçá-la a ir buscar na Europa o que de direito merecia e aqui não podia conseguir: a glória.

Mas o tempo passou, o erro foi reconhecido, e 1954 viu o mesmo Municipal, fechando quatro anos antes para a Araújo, ante um certo curvar-se respeito e entusiasmo. A "Aida" de Verdi, última das 12 recitas de assinatura de gala da "Teatro Municipal Internacional" deste ano, marcou a estréia no Brasil de uma das maiores cantoras do cenário operístico, atual: a brasileira Constantina Araújo. A grande expectativa daquele primeiro público que lotou nosso maior teatro na última sexta-feira foi plenamente correspondida. Constantina é realmente uma artista extraordinária. Não foi sem motivo que o Sena de Milão, o Covent Garden de Londres e a Ópera de Paris consagraram-na como soprano excepcional. Dona de uma voz belíssima, possui Constantina Araújo técnica das mais perfeitas, o que lhe permite dominar seu papel com extrema habilidade. Igualmente admirável é sua presença cênica, quer pela beleza e sensibilidade de seu porte, quer pela naturalidade e autenticidade de sua interpretação. A emoção de seu desempenho em "Aida", podemos acreditar o ligeiro tremor de sua voz notado no início do espetáculo. Superado o nervosismo inicial, porém, foi Constantina Araújo alvo das mais entusiásticas manifestações de apreço por parte do público.

Quanto ao tenor Del Monaco, foi um Itadames designado. Convicente nas partes em que devia cantar forte, não conseguiu realizar os necessários pianíssimos, nem mesmo cantar em "mezza voce". Estes defeitos, já notados por ocasião de sua performance em "Otello", ao que parece são parte integrante à natureza do artista, a sua voz gutural, em nada inclinada às nuances vocais. A "Celeste Aida" inicial foi cantada com docura, o mesmo se podendo dizer de todas as árias que requerem dosagem de voz. Mesmo cênicamente não brilhando, Del Monaco dava a impressão de não estar à vontade no palco, o que se pode atribuir, em parte, à indisposição física que o acometeu, segundo fomos informados, em respeito da recita.

Maria Henriques, um dos melhores elementos do elenco nacional, fez uma Amneris aceitável, sem os grandes momentos que dela se poderia esperar - em especial tendo em vista sua recente atuação no "Trovador", de excelência à toda prova. Fortemente dominada pelo nervosismo, esteve sua voz inteiramente apagada no primeiro ato, enquanto que cênicamente movimentou-se sem o necessário "aplomb".

Amonasso foi, também sem grande brilho, vivido por Enzo Mascherini. Ramfis e o Rei tiveram, respectivamente em Giuseppe Modesti e Guilherme Damião intérpretes apenas regulares, em especial o segundo, que não firmou a voz em momento algum do espetáculo. José Joray, o Messagero da ópera, é, como já tivemos oportunidade de assinalar, um tenor de categoria a mais baixa. Inconcebível mesmo sua inclusão em qualquer quadro nacional e muito menos internacional. Já a voz dum sacerdote foi entregue a Wanda Sposito, que dela se destacou magnificamente. Além de uma voz muito bonita, a Sposito emprestou a seu curto mas lindo trecho interpretado admirável, transformando-o num dos mais belos momentos do espetáculo.

Córis regulares, cenários mais bonitos que de outras vezes, orquestra quase sempre deslumbrante. Saliente-se aqui dois grandes defeitos do maestro Eduardo de Gunther, a quem coube a regência: a ausência na tomada dos andamentos, em geral muito rápidos, e o exagero no volume de som da orquestra, muitas vezes afetando e prejudicando os cantores (como mais claramente se viu no caso de Maria Henriques no primeiro ato, quando não ouviu). A nota cômica do espetáculo foi dada pela incrível desatinação das clarinas, na chegada trágica de Ramfis.

Bom a atuação do Corpo de Baile, tendo sido bisado o tálado dos negrinhos.



CORRESPONDÊNCIA PARTICULAR POSTAL-TELEGRÁFICA NO PALÁCIO DO CATETE - Redigida em nome do Catete e encaminhada para o Ministério da Justiça e para a correspondência particular. A correspondência particular é encaminhada para o Ministério da Justiça e para a correspondência particular. A correspondência particular é encaminhada para o Ministério da Justiça e para a correspondência particular.

Em 12 de Outubro — No Dia da Criança

CONTINUAM SEM LAR OS MENORES ABANDONADOS

Na 3ª Página

RIO DE JANEIRO, 12 DE OUTUBRO DE 1954

Ultima Hora

Segunda Seção

ANO IV
NUM. 1.019

Edmar Morel conta a história do movimento "Um lar para um menor sem lar", que fracassou para satisfazer a vaidade de um homem público.

Uma Educadora da "Sociedade Pestalozzi do Brasil" passou vários meses na Europa e declarou que a solução do problema é a colocação familiar. Mas a campanha idealizada por Guilherme Romano foi atirada ao lixo e para o SAM foi designado um político rico, mas que tem fome de projeção social.

TENTA O MINISTRO DO TRABALHO EVITAR A GREVE DOS AEROVIÁRIOS



Semana da Criança! Semana de chás e desfiles elegantes. E milhares de crianças como estas continuam sem lar. Idealizaram a colocação familiar. Mas o plano foi atirado ao lixo — Foto de HELIO SANTOS

Se V. Fosse Prefeito



PAULO FERNANDO CORREIA RODRIGUES, comerciante — "Eu creio que o Rio, hoje em dia, é uma das cidades mais sujas do mundo, isto talvez devido ao seu crescimento irregular e vertiginoso. Como Prefeito, eu renovaria o Departamento de Limpeza Pública e aumentaria o número de "garis" para que a cidade e suas ruas e praças pudessem se apresentar mais limpas para os nossos inúmeros visitantes do estrangeiro e do interior. O pichamento e cartazes eleitorais precisam ser retirados imediatamente".



VALENTIM PINTO LEITE, motorista profissional — "Eu atacaria os problemas principais e de maior amplitude: a construção da adutora do Rio Guandu, a construção da Metropolitana, urbanização da cidade, com alargamento das pistas das ruas e também concessão de novas linhas de ônibus e lotações para os subúrbios. Complementarmente, eu cuidaria de limpar ao menos a face da cidade".

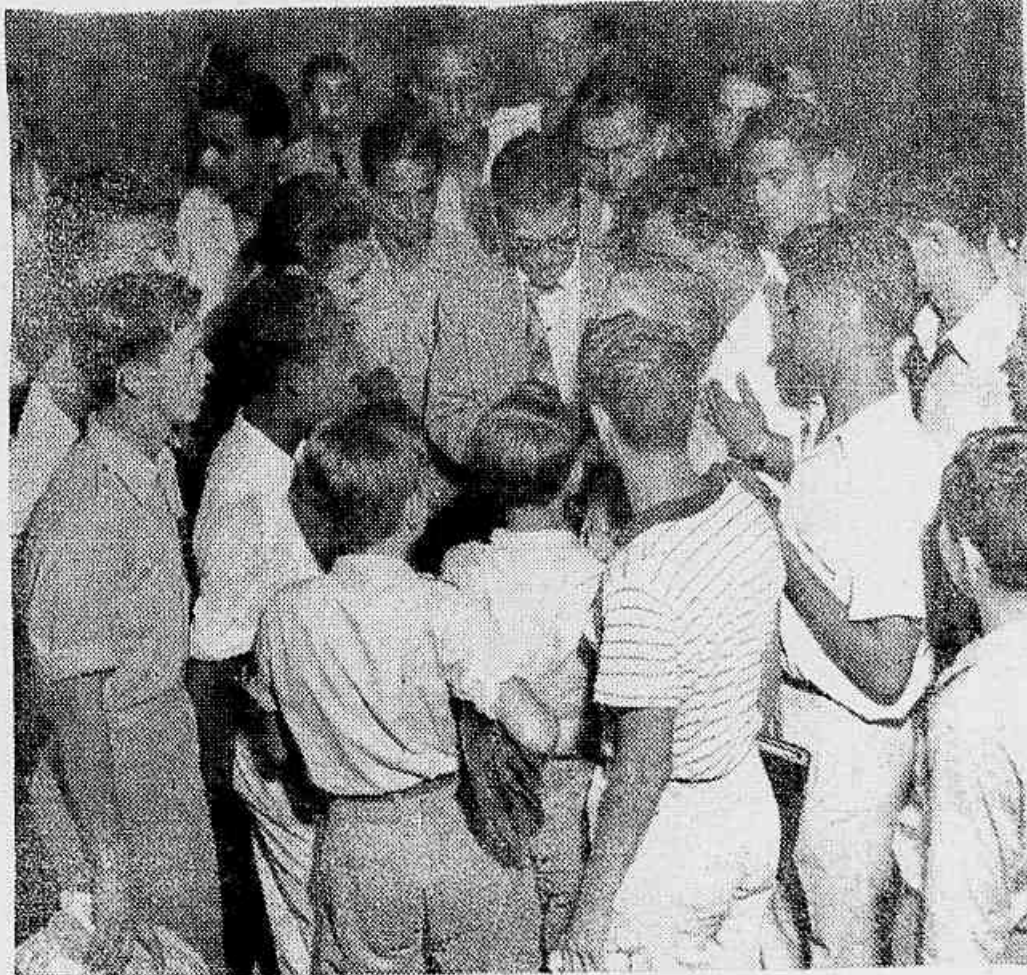


EDGAR MARINHO, pintor — "Se eu fosse levado a chefiar o Executivo Municipal, esforçaria-me não somente de terminar duas grandes obras de maior importância para a desobstrução do tráfego nas ruas da Capital. Trata-se da conclusão do túnel Catumbi-Laranjeiras e da estrada Grajaú-Jacarepaguá. Se essas duas obras fossem atacadas com energia, alguma coisa de apreciável já se teria feito para maior felicidade dos cariocas...".

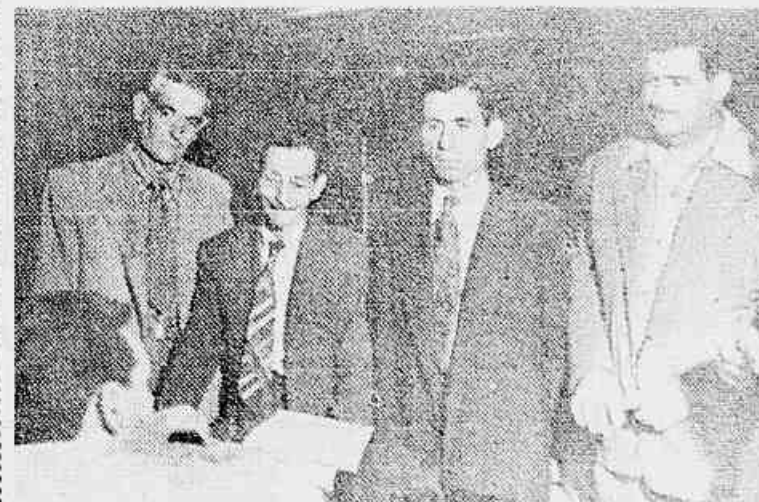
Informa **ARIOSTO PINTO**, na "Coluna do Trabalhador", na 4.ª Pág. Deste Caderno

Aeroviários e aeronautas estão preocupando o Ministério do Trabalho. Decretadas como estão as duas corporações a medidas extremas para fazer valer os seus direitos, o titular da Pasta do Trabalho está se empenhando ao máximo para evitar a eclosão de um movimento paralisista.

CONGRESSO DE ESTUDANTES SECUNDÁRIOS



DE 24 A 27 DESTE — Os estudantes secundários de Rio de Janeiro, compreendendo entre 24 e 27 deste mês, sob a patrocínio da Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários. A fim de estabelecer as normas para o encontro, a comissão organizadora esteve reunida sábado último, na sede da UNE, debatendo-se o tema e aprovando outras medidas, entre as quais a de distribuição de Comissões por Zona, com seus respectivos responsáveis. Ao término foi ainda acrescido um ponto, intitulado de "Unidade e Organização dos Secundários Cariocas". Para maiores detalhes, informações Rua da Quitanda, 178 — 1.º andar, diariamente.



LUTAS PELAS REIVINDICAÇÕES — Foi a primeira reunião da comissão organizadora do Congresso dos Estudantes Secundários de Rio de Janeiro, que se realizará entre os dias 24 e 27 deste mês, na sede da Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários. O grupo reuniu-se para discutir e aprovar as normas para o encontro, bem como a distribuição das comissões por zona. A reunião foi presidida por um representante da UNE. Na foto acima, os membros da comissão organizadora.

“ULTIMA HORA” E O GRAVE MOMENTO DO TURFE BRASILEIRO

Desde ontem não param os telefones de nossa redação. Os nossos leitores e os turfistas, de um modo geral, procuram a seção turística deste jornal para nos trazer o estímulo de seu apoio pela iniciativa que tomamos no afã de bem-servir ao turfe e ao povo, fazendo realizar, graças à boa vontade dos dois grupos em choque, uma sensacional conferência de Paz, onde foram iniciados os entendimentos que, tudo indica, levarão os dirigentes do Jockey Club e da Associação de Proprietários a um acordo. Não nos enveredamos, absolutamente, com o êxito de nossos esforços, colocando, frente a frente, sob a égide da Imprensa, os Srs. Ministro Luiz Galloti, F. E. Paula Machado, Nova Monteiro e Eurico Solanés. Não nos felicitamos pelo estrondoso feito jornalístico que tal realização constitui. Desejamos, tão somente, como de resto todo público turfista, quadro social do Jockey Club, profissionais empregados da sociedade, proprietários e dirigentes que não tenham sido vãos esses esforços e que Deus permita seja enxada a solução tão procurada e que possibilite ao nosso turfe retomar seu caminho de progresso e desenvolvimento. ULTIMA HORA está feliz porque ajudou com sua parcela, pequena mas sincera, nessa luta pela pacificação. E' preciso, portanto, que os homens sob cujos ombros repousam as responsabilidades tremendas do destino do turfe e da criação nacional, dispõem-se de suas vaidades e seus orgulhos e harmonizem tudo. Dêse episódio não é preciso que saiam vitoriosos ou derrotados, desde que estejam defendidos os superiores interesses do turfe e da criação nacional.

WILSON DO NASCIMENTO

Não há Greve de Profissionais

O assunto do dia é o movimento de protesto dos proprietários de cavalos, recusando-se a anotar seus parceiros nas reuniões da Gávea e tendo mesmo retirado os que já estavam inscritos sábado e domingo últimos, até que o Jockey Club Brasileiro atenda às razões do Memorial que lhe foi enviado pela A.P.C.C. solicitando o prêmio integral ou aumento das dotações. Fala-se em greve e até certo ponto se tem que falar mesmo, já que nos jornais os reportes precisam usar uma linguagem mais popular. No “duro”, mesmo, não há greve de proprietários e muito menos de profissionais. No caso dos donos de cavalos — e que saudades os “bichinhos” já dão na gente — o que há é uma abstenção generalizada, direito líquido e certo de quem possui alguma coisa e faz dela o que bem entende. Quanto aos jóqueis e treinadores que, muito justamente, deram seu apoio à causa dos proprietários, não há absolutamente greve. Eles apenas não desejam montar preparativos, seguindo, assim, o ponto de vista esposado por aqueles que mais intimamente estão ligados às suas vidas, garantindo o seu sustento e o que são, exatamente, os que possuem animais de corridas. O Jockey Club sempre combateu entusiasticamente os que esposaram e esposam — é o nosso caso — a ideia de que os jóqueis e treinadores são seus empregados. E se sempre combateu tal interpretação não pode, absolutamente, a esta altura dos acontecimentos, taxar de grevistas os jóqueis e treinadores. O grevista é aquele que se insurge contra o patrão. E já que os parceiros dos profissionais — para o Jockey Club — são os proprietários, está claro que não existe a greve dos jóqueis e treinadores. E' ou não é?...

Excelente Passada de Biarrot: 2.400 em 157!

Começou fracamente a manhã de ontem na Gávea, parecendo que, apenas, o assunto “greve” interessava. Pouco a pouco, porém, foram aparecendo mais parceiros e, assim, numerosos trabalhos se efetuaram, tendo o nosso representante anotado os seguintes:

- CORDILHEIRA, L. Vieira, 1.200 metros em 51" 2/5, com sobras.
- IANTE, Antônio, 2.400 metros em 12' 12" 2/5, com sobras.
- ORCHITA, L. Coelho, 1.400 metros em 52" 2/5, poucas sobras.
- Guarimano, Dario, 1.400 metros em 52" 2/5, com sobras.
- Caetano, Olsen, 1.300 metros em 51" 2/5, com sobras.
- RODEIA, L. Vieira, 1.300 metros em 52" 2/5, com sobras.
- SONNETTE, P. Coelho, 1.400 metros em 52" 2/5, com sobras.
- ENGUARA, Lad, 1.000 metros em 49" 2/5, com sobras.
- GUIMARA, Nelson, 1.400 metros em 51" 2/5, com sobras.
- BARBAN, Ferreira, 1.500 metros em 50" 2/5, com sobras.
- EL GUAPU, Furguim, 1.500 metros em 50" 2/5, com sobras.
- MILICO, Rigoni, 1.400 metros em 49" 2/5, com sobras.
- SEU ACACIO, Osman, 1.500 metros em 51" 2/5, com sobras.
- Reno, Lad, 2.400 metros em 90" 2/5, com sobras.
- KASTNER, Pinheiro, 1.500 metros em 50" 2/5, com sobras.
- PONDECI, Castilho, 1.500 metros em 50" 2/5, com sobras.
- ESCALER, Vieira, 1.500 metros em 50" 2/5, com sobras.
- BY PASS, Lina, 1.400 metros em 49" 2/5, com sobras.
- NOGARO, Lad, 1.400 metros em 49" 2/5, com sobras.
- SATIRA, Antônio, 1.500 metros em 50" 2/5, com sobras.
- GUASSO, Olsen, 1.500 metros em 50" 2/5, com sobras.
- MINONDA, Lad, 1.400 metros em 49" 2/5, com sobras.
- HALELLA, Paulo, 1.000 metros em 48" 2/5, com sobras.
- QUEFIR, Ulião, 1.400 metros em 49" 2/5, com sobras.
- MIANTANI, M. Silva, 1.200 metros em 48" 2/5, com sobras.
- MY BOY, 2.400 metros em 90" 2/5, com sobras.
- FRISTE BOY, Ulião, 1.400 metros em 49" 2/5, com sobras.
- SALINATO, Rigoni, 2.400 metros em 90" 2/5, com sobras.
- VICK, Roberto, 1.500 metros em 50" 2/5, com sobras.

Difícil, Mas Não Impossível, Uma Solução Para a Crise Turfística

Em Reunião Permanente as Diretorias do Jockey e da Associação de Proprietários de Cavalos de Corrida

Continuaram, Durante Todo o Dia de Ontem, as Trocas de Notas e de Entendimentos — Onde o Amor Próprio, a Vaidade e o Orgulho Terão de Ceder, em Benefício do Turfe Nacional — Impressionante a União de Pontos de Vista Dos Proprietários — O Apoio Dos Jóqueis e Treinadores e sua Significação — Impressões Colhidas Nas Sedes Dos Dois Grupos — Reportagem De WILSON DO NASCIMENTO

Fotos de HELIO e PAULO

São exatamente vinte e uma horas. O repórter começa a escrever e não sabe ainda até que ponto poderão chegar as graves negociações turísticas, depois de mais um dia de dura movimentação. Quer na sede da Associação de Proprietários de Cavalos de Corrida — ali na rua General Rabelo n.º 42, na Gávea — quer no aristocrático palacete da Avenida Rio Branco, pertencente ao Jockey Club, o assunto é um só e preocupa a todos: a crise gravíssima que ora atravessa o turfe brasileiro, colocando em choque, pela primeira vez, na história do nobre esporte mundial, exatamente os seus grupos mais poderosos.



Eurico Solanés e Nova Monteiro, os dois primeiros “delegados da Paz” da Associação de Proprietários, num flagrante feito por ocasião da primeira reunião com os dirigentes do Jockey Club.

Na Gávea, Nova Monteiro, o jovem e dinâmico presidente da Associação, cercado do apoio e da solidariedade de “gerais” do turfe do péso e do prestígio de um Peixoto de Castro, de Oswaldo Aranha, Bastos Padilha, Gilberto Rocha Faria, Eurico Solanés, Rubens Costa, Ronaldo Sodrê Borges, Nelson Seabra, Roberto Faria e outros, vai, com entusiasmo e idealismo conduzindo a questão.

E na sede do Jockey Club, em reunião também permanente, a diretoria da entidade conta com a firmeza de caráter de um Ministro Luiz Galloti, homem experiente e de bom senso, de Francisco Eduardo de Paula Machado, Fernando Andrade Ramos e Professor Luiz Pinheiro Guimarães para encaminhar os passos dos atuais dirigentes, num último e desesperado esforço para contornar a gravíssima situação.

O repórter, observador frio e atento, que também faz as vezes de pacificador, a serviço do povo e do turfe, a serviço

viço, enfim, de sua profissão, procura, juntamente com o companheiro Fausto Serpa, que tem sido um trabalhador infatigável, uma revelação diplomática, idealizando a maior parte da mediação, levar um pouco de água fria quando os ânimos se exaltam mais um pouco. E vai, então, a um relato dos acontecimentos do dia, com a imparcialidade que deve presidir seus atos e suas reportagens, neste momento dramático do turfe carioca.

A Situação do Jockey

É possível dizer, sem a menor injustiça, que a situação do Jockey Club Brasileiro, no início do movimento de protesto é, agora, quase desesperadora. Não diremos insustentável, porque, atual de contas, não há inimigos em luta, e na realidade, homens que defendem interesses consideráveis e justos, como os proprietários, incapazes, estamos certos, de tripudiar sobre os seus opositores, aproveitando-se dos acontecimentos.

Quando ULTIMA HORA promoveu a primeira “Conferência da Paz”, perdeu a diretoria do Jockey Club a primeira e grande oportunidade de sair-se à mil maravilhas do caso. E, no entanto, não precisou, naquela hora, saber renunciar ao orgulho. Não haveria desprestígio em aceitar, não a imposição, porque isso, justiça seja feita, nunca houve, mas a uma solução que resultaria no acordo. E qual era essa solução? Não nos contaram, mas bem a conhecemos: a declaração firme, clara, franca, leal e decisiva do Jockey Club: o aumento dos prêmios seria

concedido, de uma ou outra forma, determinando-se uma quantia, uma porcentagem, algo de real, enfim, para que então elementos de um e outro grupo determinassem a maneira de distribuição pelas diversas categorias. Convenhamos que isso não seria excessivo, quando se lembra que os proprietários e os jóqueis e treinadores estão unidos e cederão o movimento iniciado, com tal garantia. O que fez o Jockey Club? Não aceitou tal solução de maneira clara e inequívoca. E o primeiro sentimento nada resultaram de positivo.

Apelamos para os dirigentes do Jockey Club, notadamente para os Srs. Ministro Luiz Galloti e Paula Machado, que representam como delegados, o pensamento da diretoria: a realidade não pode ser esquecida em desvirtuado; existe o movimento de protesto, apertando-se cada vez mais. Não há, então, na atual situação, sofrimento dos governos e das grandes indústrias e comerciais, impactando, porém, os operários, mal remunerados, também não defendendo suas reivindicações, não foram a greve e não quiseram seus direitos? Salaram Governo, Indústria ou Comércio, desprezados por terem cedido? Absolutamente. E uma questão de encerrar com objetividade os acontecimentos, a gravidade da situação e resolver com dignidade, embora sem o obrigatório a ceder.

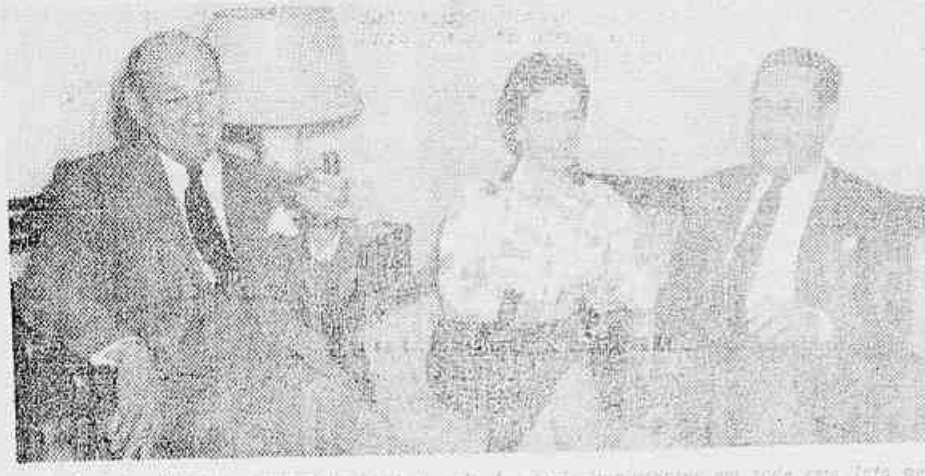
O Dia da Associação

Enquanto na sede do Jockey Club procurava-se a todo custo, uma solução capaz de resolver o lamentável caso, inclusive ouvindo-se figuras importantes da vida nacional, na Associação de Proprietários o movimento era extraordinário. Os jóqueis e os treinadores, traziam a sua solidariedade. Não a menos que 72 profissionais das várias aprendizagens incluídas, assistiam, apoiando em toda a linha, os proprietários e negando-se a montar enquanto não fosse solucionada a questão.

O presidente Nova Monteiro recebeu, emocionado, a declaração dos jóqueis. Havendo a sala de reuniões os mais destacados parceiros turfistas discutiam as notas, prosseguindo nos estudos, procuravam, enfim, a fórmula conciliadora, capaz de fazer voltar à normalidade o turfe carioca. Poderiam adotar que o Sr. Cavalheiro Aranha, com sua longa experiência dos problemas graves, com sua visão estatística, dispusesse a redigir uma nota, capaz, segundo todos os presentes de atender nos justos reclamos dos proprietários e, ao mesmo tempo, a dignidade do Jockey Club. A nota foi feita, e, acreditamos, será aceita pelos diretores da entidade prestidivada pelo Sr. Mario de Azevedo Ribeiro. Queira Deus, que tal acordo, para o bem do turfe e da criação no Brasil.



Peixoto de Castro Júnior, o destacado “urubim” e cidadão notório, um dos principais da Associação de Proprietários, fala a ULTIMA HORA dizendo: “Não tenho nada a declarar, já que a diretoria de nossa Associação está planejando uma reunião com os dirigentes do Jockey Club. Seu procedimento, interpretado somente a partir da perspectiva do turfe e da criação nacional, não pode ser considerado como uma atitude de deslealdade. Aparente ainda na foto os Srs. Eurico Solanés e Rubens Costa, da “Associação Turfística”.



José Bastos Padilha, cuja atuação tem sido das mais importantes em toda esta luta pela pacificação do turfe carioca, sendo mesmo a cabeça da “Associação Turfística” completa, presta homenagem aos problemas turísticos. Quando estiverem as ideias, nos temos uma “torcida” e “torcedores”.

Fracassou em S. Paulo a Tentativa Para Frustrar a Greve Dos Cariocas

S. PAULO, 11. (De Barbosa Reis, especial para ULTIMA HORA) — Fracassou aqui em São Paulo, o movimento do Jockey Club Brasileiro, de sentido de obter inscrições e de assegurar a organização de programas na Gávea, frustrando, dessa forma, o sensacional protesto dos proprietários cariocas contra o pouco caso da entidade gaúcha em relação às necessidades dos condutores e dos profissionais.

De um modo geral, os treinadores bandeirantes e os principais condutores demonstraram sua repulsa, não sentindo de mesmo o menor desejo de ir contra os seus colegas do Rio de Janeiro.

Acresce ainda a circunstância de que a notícia da adesão dos treinadores e dos principais condutores à greve dos proprietários cariocas completando a “solidariedade” dos profissionais e dos cavalos de Cidade Jardim, uma vez que não vem garantindo suficientes para arcar com a criação de seus animais.

Apenas três foram as adesões: as de Paulo José da Costa Jr., conhecido como “Paulo Jr.”, diretor turístico da Bavon, Leirner, cujo animal não se chamava mesmo, e o treinador Jorge Silva Lima, conhecido como “Folha de Zinco”, e quem vem de cumprir uma viagem por ter dado um golpe com um de seus pupilos, conhecido

PROGRAMA PARA 5.ª FEIRA

PAZES	PAZES	PAZES	PAZES
1. 1.000 metros em 51" 2/5, com sobras.	2. 1.000 metros em 51" 2/5, com sobras.	3. 1.000 metros em 51" 2/5, com sobras.	4. 1.000 metros em 51" 2/5, com sobras.
5. 1.000 metros em 51" 2/5, com sobras.	6. 1.000 metros em 51" 2/5, com sobras.	7. 1.000 metros em 51" 2/5, com sobras.	8. 1.000 metros em 51" 2/5, com sobras.
9. 1.000 metros em 51" 2/5, com sobras.	10. 1.000 metros em 51" 2/5, com sobras.	11. 1.000 metros em 51" 2/5, com sobras.	12. 1.000 metros em 51" 2/5, com sobras.
13. 1.000 metros em 51" 2/5, com sobras.	14. 1.000 metros em 51" 2/5, com sobras.	15. 1.000 metros em 51" 2/5, com sobras.	16. 1.000 metros em 51" 2/5, com sobras.
17. 1.000 metros em 51" 2/5, com sobras.	18. 1.000 metros em 51" 2/5, com sobras.	19. 1.000 metros em 51" 2/5, com sobras.	20. 1.000 metros em 51" 2/5, com sobras.
21. 1.000 metros em 51" 2/5, com sobras.	22. 1.000 metros em 51" 2/5, com sobras.	23. 1.000 metros em 51" 2/5, com sobras.	24. 1.000 metros em 51" 2/5, com sobras.
25. 1.000 metros em 51" 2/5, com sobras.	26. 1.000 metros em 51" 2/5, com sobras.	27. 1.000 metros em 51" 2/5, com sobras.	28. 1.000 metros em 51" 2/5, com sobras.
29. 1.000 metros em 51" 2/5, com sobras.	30. 1.000 metros em 51" 2/5, com sobras.	31. 1.000 metros em 51" 2/5, com sobras.	32. 1.000 metros em 51" 2/5, com sobras.
33. 1.000 metros em 51" 2/5, com sobras.	34. 1.000 metros em 51" 2/5, com sobras.	35. 1.000 metros em 51" 2/5, com sobras.	36. 1.000 metros em 51" 2/5, com sobras.
37. 1.000 metros em 51" 2/5, com sobras.	38. 1.000 metros em 51" 2/5, com sobras.	39. 1.000 metros em 51" 2/5, com sobras.	40. 1.000 metros em 51" 2/5, com sobras.
41. 1.000 metros em 51" 2/5, com sobras.	42. 1.000 metros em 51" 2/5, com sobras.	43. 1.000 metros em 51" 2/5, com sobras.	44. 1.000 metros em 51" 2/5, com sobras.
45. 1.000 metros em 51" 2/5, com sobras.	46. 1.000 metros em 51" 2/5, com sobras.	47. 1.000 metros em 51" 2/5, com sobras.	48. 1.000 metros em 51" 2/5, com sobras.
49. 1.000 metros em 51" 2/5, com sobras.	50. 1.000 metros em 51" 2/5, com sobras.	51. 1.000 metros em 51" 2/5, com sobras.	52. 1.000 metros em 51" 2/5, com sobras.
53. 1.000 metros em 51" 2/5, com sobras.	54. 1.000 metros em 51" 2/5, com sobras.	55. 1.000 metros em 51" 2/5, com sobras.	56. 1.000 metros em 51" 2/5, com sobras.
57. 1.000 metros em 51" 2/5, com sobras.	58. 1.000 metros em 51" 2/5, com sobras.	59. 1.000 metros em 51" 2/5, com sobras.	60. 1.000 metros em 51" 2/5, com sobras.
61. 1.000 metros em 51" 2/5, com sobras.	62. 1.000 metros em 51" 2/5, com sobras.	63. 1.000 metros em 51" 2/5, com sobras.	64. 1.000 metros em 51" 2/5, com sobras.
65. 1.000 metros em 51" 2/5, com sobras.	66. 1.000 metros em 51" 2/5, com sobras.	67. 1.000 metros em 51" 2/5, com sobras.	68. 1.000 metros em 51" 2/5, com sobras.
69. 1.000 metros em 51" 2/5, com sobras.	70. 1.000 metros em 51" 2/5, com sobras.	71. 1.000 metros em 51" 2/5, com sobras.	72. 1.000 metros em 51" 2/5, com sobras.

Luiz Rigoni Também Fêz Greve!



Solidário com a totalidade de seus companheiros, Luiz Rigoni, o campeão das rédeas, também assinou o documento de apoio aos proprietários, declarando que não montará enquanto não for resolvida a questão que tanto vem preocupando o mundo turfista. O famoso jóquei aparece na foto em palestra com o Sr. Rubens Gomes, um dos mais destacados membros da Associação de Proprietários e que explicou ao freio paranaense, em seus mínimos detalhes, toda a história do movimento de protesto, colocando-o a par das medidas tomadas pela diretoria do órgão de classe. O Sr. Rubens Gomes foi, aliás, um dos idealizadores do “Fundo de Assistência aos Profissionais”, assinando com mil cruzeiros na lista aberta para este fim e que já totaliza cerca de um milhão e quinhentos mil cruzeiros. Os jóqueis e treinadores não ficaram desamparados.

Resolução Oficial da Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro

A Comissão Técnica reunida extraordinariamente, em 8-10-1954, resolveu modificar, conforme redação abaixo, os artigos 128 e 129 do Código de Corridas, determinando, outrossim, que essa alteração entrará em vigor na data da sua publicação oficial de acordo com o 3.º único do artigo 3.º do referido Código:

- Art. 128 — A retirada só poderá ser feita mediante a comunicação do proprietário ou tratador do animal à Comissão de Corridas:
- a) em caso de anormalidade no estado de saúde do animal verificada depois da inscrição;
- b) quando o animal inserido em duas provas de uma mesma corrida não obtiver colocação na primeira;
- c) pela exclusão, por indolência, na partida;
- d) por suspensão ou desclassificação do animal;
- e) por falecimento do proprietário;
- f) por determinação da Comissão de Corridas, na forma dos artigos 115 e 121 e em caso imprevisto e de força maior.

Art. 129 — A não apresentação de um animal cuja retirada não tenha sido feita regularmente, nos termos do artigo 128 e suas alíneas, será punida com multa de 20 e sobre o valor do prêmio, suspensão de seis meses a um ano ou desqualificação do animal.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas

HUDDERSFIELD SA

CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANHEIROS

BELO HORIZONTE

Av. Afonso Pena, 464

UIZ DE FORA

Rua Helder, 30

RUA DOS ANDRADAS, 38

RUA BRUGUAIANA, 128

RUA Y MARCHEL TORIANO, 47

RUA ALVARO DE ARAUJO, 21

RUA DE S. JOAQUIM, 100

